ANNO VIII

VIDA CAPICHABA

NUM. 230

Victoria, 24 de julho de 1930

LEIA

— e —

propague

— a —

Vida Capichaba

E, para isso,

— Não a empreste a ninguem.

— Diga, por toda parte, que a compra e que não a lê de emprestimo, o que equivaleria a tomar, toda quinta-feira, ao seu vizinho ou amigo, 1$000 emprestados... e a não pagal-os mais.

— Ajude-nos a melhoral-a, assignando-a e fazendo que seus amigos tambem a assignem.

— Si é nosso assignante, renove sua assignatura, favorecendo-nos com seu auxilio e bôa vontade.

— Si gasta impressos, prefira as nossas officinas para executal-os.

ANNO (52 numeros) .	45$000
SEMESTRE	25$000
NUMERO AVULSO .	1$000

Caixa postal, 3853 - Avenida Capichaba, 28

Telephone - Central 117

Victoria - Estado do Espirito Santo

Vida Capichabana
Revista Moderna Illustrada
ANNO VIII
EXECUTA TRABALHOS GRAPHICOS
REDACÇÃO E OFFICINAS: AVENIDA CAPICHABA, 28
TELEPHONE 117
CAIXA POSTAL, 3853
VICTORIA-ESTADO DO ESP. SANTO
VIDA CAPICHABA & Cia
FUNDADA EM 1923
CIRCULA ÁS QUINTAS-FEIRAS
DIRECTOR: ELPIDIO PIMENTEL
Nº 236
ASSIGNATURAS: ANNO 45$ SEMESTRE 25$
NUMERO AVULSO: 1$

O VAMPIRO DE DUSSELDORF

Quantas lendas não se crearam em torno da figura mysteriosa de um terrivel matador de mocinhas, que appareceu na cidade allemã de Dusseldorf!

Uns chegavam a dizer:—«O vampiro não existe! Esses crimes não são mais que a obra aterradora de uma Klu Klux Klan germanica!», e outros accrescentavam que a policia não prendia o criminoso, porque não queria.

O telegrapho, o radio, os jornaes, todos, porém, se encarregavam de espalhar por todos os lados a fama do sinistro personagem, cuja ultima aventura fôra a tentativa de assassinio contra a domestica Gertrudes Schulten, que, sendo abordada por um desconhecido, em caminho da sua casa, fôra protegida por um outro desconhecido, que fizera o importuno bater em retirada.

A moça agradeceu o obsequio e o cavalheiro, que apparentava ter uns quarenta annos, pediu-lhe que o deixasse acompanhar até a sua residencia.

Acceitou, confiante, o offerecimento, mas, pouco depois, o protector começou tambem a fazer-lhe propostas deshonestas, que ella repelliu.

O homem pareceu concordar, em vista da sua recusa, em não insistir.

Mas, ao passarem pelo bosque de Grafenberg, logo inteiramente deserto, Gertrudes foi agarrada violentamente pelo seu acompanhante, que procurou estrangulal-a, ao que resistiu terrivelmente, gritando por soccorro.

Como se approximasse um homem, o desconhecido fugiu.

Gertrudes não quiz, porém, dar parte á policia do occorrido, pois temia complicações com o que se julgava ser uma quadrilha de bandidos.

Escreveu, entretanto, uma carta a uma pessôa conhecida, narrando o facto, e essa carta, extraviando-se, foi ter ás mãos da policia, que procurou a missivista e della obteve os traços do criminoso, os quaes coincidam com os de Peter Kuerthen, cocheiro, de quem as autoridades já suspeitavam.

Uma caravana policial realizou, então, uma batida no predio numero 71 da Mettamanstrasse, onde elle residia.

Não o encontrou.

A dona da pensão informou aos agentes, porém, que Kuerthen marcara uma entrevista com sua esposa, de quem se separara, há pouco tempo, para o dia 24, um sabbado, depois do meio dia, numa das praças publicas da cidade.

Assim, com relativa facilidade, foi o vampiro preso, aliás sem offerecer resistencia.

Conduzido á repartição policial, Kuerthen foi interrogado e confessou tudo com calma admiravel, chegando, até, a provar que fôra auctor de um crime que a policia julgava ter sido praticado por outro.

Eis algumas das suas palavras:

—Sim, matei. E' isto o meu melhor divertimento. Rosa Obliger, Gertrudes Alberman, Elisabeth Dorrer, Maria Hahn, Ida Reuter foram assassinadas por mim. Muitas outras tambem o foram, mas não sei os seus nomes. Não amei nenhuma dellas, nem mesmo as desejei. Quando ellas recusavam as minhas propostas davam apenas um pretexto para eu irritar-me e matal-as. Sou eu o unico culpado. Não quero piedade.»

A confissão de Peter veio innocentar Traus-

«VIDA CAPICHABA»

Publicação semanal, fundada em 1923, da Empresa Graphico —Editora «Vida Capichaba»

Director: Elpidio Pimentel
Redactor: M. Teixeira Leite

EXPEDIENTE

Assignaturas:

Numero avulso	1$000
Semestre	25$000
Anno	45$000

As assignaturas terminam sempre em 30 junho ou 31 de dezembro.

Quem nos enviar a quantia referente a DEZ ASSIGNATURAS ANNUAES, terá **100$000** de commissão.

Annuncios:

1 pagina	80$000	CADA UMA VEZ
1/2 «	40$000	
1/3 «	30$000	
1/4 «	25$000	
1/8 «	15$000	
Paginas fronteiras ao «couché»	80$000	
Capa (1ª pagina interna)	90$000	
« (2ª » «	80$000	
« (pagina externa)	120$000	

DESCONTOS conforme o prazo dos contractos.

As publicações illustradas pagam, por pagina, 250$. Os annuncios, para EDIÇÕES ESPECIAES, pagam em papel assetinado, 300$000 por pagina, e, em «couché», 350$000.

Redacção e officinas:

Avenida Capichaba, 28 — Victoria—E. E. Santo
Caixa postal, n. 3853

Toda correspondencia deve ser dirigida ao director da Empresa, prof. Elpidio Pimentel.

berg, um debil mental, que não tivera duvida em dizer-se autor de um dos crimes do vampiro, somente para tornar-se notavel.

Duas das victimas do criminoso, as unicas que escaparam das suas mãos e que foram a domestica Gertrudes Schultee e a senhora Meurer, reconheceram em Kuerthen o autor das aggressões por ella soffridas.

Os outros casos de que Kuerthen se accusa ainda não foram completamente esclarecidos.

Desses, os mais importantes são os do Bosque de Papendell, onde no mez de agosto passado, foi descoberto o cadaver de Maria Hahn, empregada de um «dancing», o da menina Hamaackhe, morta com 13 facadas, e da mocinha Rosa Obliger.

Kuerthen, no dizer dos especialistas, apresenta todas as caracteristicas da anormalidade, tendo orelhas grandes e cahidas, a testa pequena e o nariz grosso.

E' natural de Mulheim Sur le-Rhein e nasceu a 26 de maio de 1883.

As diligencias da policia continuam, afim de esclarecer todos os casos, parecendo, porém, que o vampiro escapará da cadeira electrica, uma vez que a sciencia lhe reconhece a irresponsabilidade de todos os degenerados.

O.

CLETO DE ALMEIDA

Após algum tempo de convivio nesta cidade, fazendo largo circulo de amizades, que os seus sentimentos de perfeito cavalheiro tornaram duradouras, e exercendo as funcções de gerente da filial da Casa Pratt S. A., foi transferido para a matriz, no Rio de Janeiro, o sr. Cleto de Almeida.

No dia 13 deste mez, em companhia de sua exma. esposa, sra. Antonieta Thomé de Almeida, o distincto commerciante viajou para a Capital da Republica, indo á estação da Leopoldina leval-os crescido numero de amigos e todos os auxiliares daquella filial.

Para substituil-o veio o sr. J. P. Caron, graduado funccionario da organização Pratt, no Brasil e, tambem cavalheiro de excellentes qualidades pessoaes, pelo que não lhe será difficil, em pouco tempo, conquistar as sympathias de nossa sociedade e destacar-se no meio commercial victoriense.

Ao sr. Cleto de Almeida e exma. senhora, a «Vida Capichaba» deseja sempre muita felicidade.

CRUZADOR «DELHI»

Officialidade e marinheiros dessa poderosa nave de guerra da marinha britannica, que ha dias ancorou em nosso porto, realizaram domingo ultimo, ás 9 horas da manhã, um serviço religioso segundo o rito anglicano no templo da Igreja Baptista, o qual para este fim fôra cedido pelo seu pastor, que esteve presente á solemnidade.

Officiou o arch diacono de bordo, e para inicio dos trabalhos foi entoado ao orgão o hymno nacional brasileiro. Os visitantes saíram muito bem impressionados com a reverencia do culto.

Dr. Abner Mourão e sua eleição no proximo domingo

No proximo dia 27, realiza-se, em todo o Estado, a eleição para a vaga de senador, aberta com o fallecimento do illustre espirito santense dr. Bernardino de Souza Monteiro.

O unico candidato a ella concurrente é o nosso brilhante conterraneo dr. Abner Carlos Mourão, uma das mais radiantes mentalidades do Brasil novo.

A carreira politica do nosso candidato é toda ella de attitudes francas e decididas, seguida sempre no caminho traçado entre a lealdade e o patriotismo.

As intriguilhas, as molinas, as ciladas sorrateiras, a dubiedade entre duas situações, que se defrontam em luta, e tudo mais que é tão natural no mundo politico, não tiveram nunca em Abner Mourão um adepto, fôsse qual fôsse o plano em que se achasse.

Senhor do seu talento e da facilidade da sua oratoria, eloquente e empolgante, onde quer que podesse manifestar as suas idéas, vimol-o sempre altaneiro, atacando de frente, abroquelado nos seus sagrados principios, sem descer a retaliar personalidades particulares nem a escalpellar honras alheias—mas com cavalheirismo e linguagem elevada.

Dahi sempre merecer, dos amigos e dos seus adversarios, a sympathia a que fazem jús os grandes homens e os talentos rútilos.

O Espirito Santo, pelo consenso unanime das suas élites politicas mais em evidencia, confiando-lhe o mandato de seu embaixador no Senado Federal, dá ao illustre patricio o premio merecido pelo seu incontestavel valor, pois que tem sabido, em toda a sua carreira publica, honrar e elevar o nome da terra que o viu nascer.

Todos os seus conterraneos e filhos de outros Estados a nós vinculados pelo coração, irão, certamente, com o maior contentamento, levar ás urnas o nome digno de Abner Carlos Mourão, num verdadeiro preito de civismo e reconhecimento.

Asylo Deus, Christo e Caridade

O seu concerto

Na noite de 22, realizou se, no «Cine Polytheama» o concerto em beneficio daquelle humanitario estabelecimento.

Todos os numeros do programma foram caprichosamente executados, merecendo os mais francos applausos.

A assistencia foi enorme e selecta, notando-se a presença do sr. presidente do Estado e sua exma sra., Secretarios do governo, etc.

Os esforços e a operosidade do sr. Luiz de Oliveira, director daquelle Asylo, ficaram patentemente demonstrados, bem como a competencia do maestro Alfredo Herkenhoff, pois se vê que os pequeninos desvalidos recebem esmerada educação, associada á cultura das artes.

Discursaram sobre a ceremonia os srs. Escobar Filho, nosso collega do *Diario da Manhã* e o sr. Euphrasio Ignacio da Silva, da C. V. M.

Tambem a menina Giocondi Mathias declamou com expressão a poesia *Caridade*, do poeta Luiz de Oliveira, director do asylo.

JUVENTUDE ALEXANDRE

SENHORINHA:

Para a belleza de uma moça a belleza dos cabellos é indispensavel. Prefira JUVENTUDE ALEXANDRE se deseja dar belleza e vigor aos cabellos, tornando-os abundantes e sedosos completando assim os seus encantos.

SENHORA:

Os cabellos accusam a edade e até a augmentam! Prefira JUVENTUDE ALEXANDRE, o mais discreto dos tonicos, pois restitue os cabellos brancos á côr natural sem os tingir, nem manchar a pelle. Não contém nitrato.

CAVALHEIRO:

A calvicie, que não se pode occultar e tão mal impressiona o bello sexo, deve ser evitada. Use JUVENTUDE ALEXANDRE contra a calvicie prematura e contra a caspa que desapparece na terceira applicação.

De agradavel aroma. Usa-se como loção

30 annos de inrejavels serviços

Vidro . . . . . 4$000
Pelo Correio . . . 6$400

Dep.: Casa ALEXANDRE
R. Ouvidor, 148 - Rio

Muito cuidado com as imitações

JUVENTUDE ALEXANDRE

NÃO:

restituimos photographias;
emprestamos «clichés»;
devolvemos originaes;
contrariamos collaboradores

O ESPIRITO SANTO NA ACTUALIDADE

ARMAS DO ESTADO

MAPPA DO ESTADO

O Estado do Espirito Santo está situado no inicio da zona sul do Brasil, segundo a divisão da côrte de Lisboa, em 1572, entre os Estados da Bahia, de Minas Geraes e do Rio de Janeiro. Littoraneo, banha-o a leste o oceano Atlantico. Foi primitivamente capitania do Espirito Santo, desde 23 de maio de 1535, quando della se apossou seu primeiro donatario, Vasco Fernandes Coutinho.

O jesuita Affonso Brás disse, em 1551, que a terra do Espirito Santo «era a melhor e mais fertil de todo o Brasil»

O Estado do Espirito Santo é dividido em 32 municipios, subdivididos em 18 comarcas e 120 districtos judiciarios.

Capital: VICTORIA. *Cidades principaes*: Cachoeiro de Itapemirim, Alegre, Collatina, S. João do Muquy, Santa Leopoldina, Affonso Claudio, Calçado, São Matheus e Anchieta, essas duas ultimas fundadas pelo famoso apostolo do Novo Mundo, padre José de Anchieta. *Rios principaes*: Dôce, São Matheus, Mucury, Itabapoana, Santa Maria, Benevente, Piuma e Itapemirim. *Bahias*: Victoria, que se compara á de Guanabara, em miniatura; Santa Cruz, Guarapary e Benevente. *Portos maritimos*: 9; *fluviaes*: 4. *Ilhas*: Victoria, onde está a capital do Estado; a do Boi; a do Frade; a do Principe; a da Polvora; a do Imperador, na lagôa Juparanan; a da Trindade, oceanica, a 100 kilometros da costa; e outras menores. *Serras* mais importantes: Caparaó, Chibata, Souza, Aymorés, Pilões, Batatal, Itaunas, Itabapoana, Itapemirim, Pontões e Castello. *Montanhas*: Mestre Alvaro, balisa dos navegantes; Perocão, Itabira, Aghá, Moreno, N. Senhora da Penha, Penedo, Muxuara, tambem balisa dos nautas — são as principaes, depois do Pico da Bandeira. O ponto culminante do Estado é o pico da Bandeira, que tambem o é do Brasil, com 2950 metros, na Serra de Caparaó; e a sua cidade de maior altitude é a de S. José do Calçado, a 350 metros sobre o nivel do mar. *Cachoeiras*: Limeira, Inferno, Fumaça (3), Fruteira, Rio Pardo, Mathilde e das Escadinhas, que são

as mais bellas e de maior potencial hydraulico. *Lagôas*: Juparanan, mais importante; Mãe Bá, Aguiar, Palmas, Avis, Jacunêm e outras.

Presidente do Estado: (1928—1932): Dr. Aristeu Borges de Aguiar.

Superficie: 45.000 kilometros quadrados, tendo o seu littoral 432 de extensão. Seus pontos extremos de norte a sul— foz do Mucury á do Itabapoana —e de leste a oeste—ponta de Monsarás á cachoeira das Escadinhas— medem, respectivamente, 407 e 157 kilometros. E' variadissimo o aspecto physico do territorio espirito-santense — com as suas zonas montanhosas, extensas planicies uberrimas e areaes littoraneos—retalhado de correntes fluviaes. *População*: 588.000 habitantes.

Valor official de sua exportação para o exterior, em 1929:	168.107:541$010
» » » importação do » » » :	3.458:374$436
» » » exportação por cabotagem » » :	19.605:694$080
« » » importação « « » » :	84.054:579$223
« « « madeiras exportadas » » :	7.182:306$100

Volume da exportação do café para o exterior, em 1929: 1.055.000 saccos.

» « exportação do café por cabotagem, em 1929: 100.334 saccos.

Receita do Estado para 1930:	30.100:000$000
Patrimonio do Estado em 1928:	80.000:000$000
Receita federal do Estado para 1930:	9.067:300$000
Despesa » » » » »:	6.179:900$000
Saldo a favor da União:	2.887:400$000
Renda aduaneira em 1929:	5.364:747$963
» postal » 1929:	790:524$750
» do telegrapho nacional em 1929:	563:281$060
» » Western Telegraph em 1929:	$
» das collectorias estaduaes em 1929:	4.296:360$322
» » » federaes em 1929:	2.680:001$318
Receita orçada dos municipios do Estado para 1929:	6.244:571$065

Movimento total de caixa das agencias do Banco do Brasil ..... (495.440:892$024), Inglês (197.614:199$910), de Minas (148.090:225$620), e do Espirito Santo (192.282:219$820) em 1929—1.033.427:537$374.

Escolas primarias em 1929: 1001; secundarias: 14; frequencia escolar, geral: 38.781,33; professores: 1.036. Percentagem da verba consignada á Instrucção Publica sobre a receita total do Estado: 20 %.

O Estado do Espirito Santo tem 813 kilometros de ferrovias em trafego; 90 kilometros, em construcção; 3.533 kilometros de estradas de rodagem (autovias e carroçaveis); 518 kilometros de navegação fluvial; 1.732 kilometros de rêde telegraphica; e 701, de rêde telephonica.

—E' bôa, em geral, a salubridade do Estado.

—No regimen republicano já teve, inclusive o actual, 17 Presidentes.

—Sua representação federal compõe-se de 3 senadores e 4 deputados; e a estadual, de 25 deputados.

—A diocese espirito-santense abrange 33 freguesias ou parochias.

—O rebanho pastoril do Estado, em 1929, esteve assim distribuido: 183.462 bovinos; 407.984 suinos; 12.340 ovinos; 21.628 caprinos; 52.171 equinos; 32.492 asininos e muares.

Summula estatistica, como a que se segue, organizada pela «Vida Capichaba», com dados officiaes e subsidios da «Geographia e Historia do Espirito Santo», do professor Amancio Pereira.

VICTORIA - DO ESPIRITO SANTO

A cidade de Victoria está situada numa ilha banhada por aguas do oceano Atlantico.

Foi fundada em 1537 com o nome de *Villa Nova*, que se mudou para — *Victoria* — após grande derrota, infligida pelos colonos portuguezes aos indios goytacazes e aymorés, senhores de *Mboab*, em 8 de setembro desse anno. — E' hoje, a principal cidade do Estado e uma das mais importantes do Brasil, distendo do Rio de Janeiro, por via terrestre — estrada de ferro Leopoldina — ou por via maritima, 22 horas e, por via aerea, 2 e 1|2. — Comprime-se entre montanhas, galgando-lhes os flancos e alastrando-se pela faixa littoranea, estreita, que se revesa em praias e mangaes. — Já lhe chamaram, com justeza, cidade-presepio. — Possue uma das mais lindas e decantadas bahias da costa brasileira, semelhante, em proporções menores, á da Guanabara. — Conta bons hoteis, installados em predios confortaveis, como nos melhores centros: dois cinemas falados; um lindo theatro, quatro jardins publicos, graciosos e prosperos arrabaldes; vistosos edificios publicos, como o Palacio do Governo; um Instituto Historico e Geographico; o *Club Victoria* — excellente centro de diversões sociaes; a Bibliotheca e Archivo Publicos; Corpo de Bombeiros; Guarda Civil, classificada entre as melhores do Brasil; 3 orphanatos; uma Santa Casa de Misericordia, esmeradamente apparelhada e a Casa de Saude «São Lucas», bem montada. — Victoria é a séde do Bispado espiritosantense e possue sete capellas e igrejas, entre ellas a de S. Gonçalo, recentemente reconstruida e modernizada. — A sua cathedral, em estylo gothico, está em construcção morosa. — Sua temperatura é agradavel no inverno e quente no verão. — Possue instrucção publica bastante desenvolvida, ministrada por dois gymnasios, o do Estado, e o de «S. Vicente de Paulo», particular; três escolas normaes; uma Escola Modelo, um grupo escolar; 35 escolas isoladas; uma Academia de Commercio, particular, e uma escola de aprendizes artifices, federal.

— Para *touristes* são passeios magnificos, nos arredores de Victoria: as praias de Manguinhos e de Jacarahype, formosissimas; de Pirahém; de Camburi; praia Comprida, onde está o bairro de sua élite social; cidade do Espirito Santo (Villa Velha), a mais antiga do Estado e onde, sobre a montanha sagrada, se ergue o decantado Convento de N. S. da Penha — preciosa reliquia colonial — resumindo, na sua historia, os quatro seculos de vida da terra espiritosanense; a praia da Costa, de extraordinaria belleza natural; e a cidade da Serra, tradiccional, no sopé do Mestre Alvaro, a 27 kilometros da Capital. — Victoria do Espirito Santo, nos tempos das grandes invasões de piratas francezes, inglezes e hollandezes, que cruzaram as costas da nossa patria, em 1561, 1592, 1624 e 1640, foi a unica povoação brasileira que nunca se rendeu á força desses conquistadores, temidos e audazes.

Achada em 13 de junho de 1535, tomando o nome de S. Antonio.

Denominada Villa Nova, *desde 1537, pelo seu proprietario Duarte de Lemos.*

Elevada á capital da Capitania em 8 de setembro de 1551, com o nome de Villa da Victoria.

Elevada á cidade em 2 de março de 1829.

Temperatura mais elevada: 36.

Temperatura mais baixa: 16.

População da cidade: 26.000 habitantes.

População do municipio: 29.000 habitantes.

Area do quadro urbano: 312.000 ms2.

Area do municipio: 269.374.968 metros quadrados.

Receita para 1930: 2.000:000$000.

Edificios no perimetro urbano: 1697.

Edificios publicos: 22.

Estabelecimentos commerciaes: 575.

Medicos: 39; engenheiros: 15; advogados: 30; pharmaceuticos: 16; dentistas: 15.

Indice de vitalidade: 136.1.

Ruas: 110; praças: 11; travessas: 2; ladeiras: 8; escadarias: 4.

Area calçada a parallelepipedos: 800.000 metros quadrados.

Consumo diario de leite: 1.096 litros; de carne verde: 3.360 kilos; de peixe: 680 kilos.

Vehiculos: 553, sendo 30 automoveis de praça, 17 officiaes e 157 particulares.

Clubs de «foot ball»: 7; clubs de regatas: 3.

Illuminação electrica: 3.100 H. P.; força motriz: 2.900 H. P.; linhas de carris electricos: 22 kilometros; e 684 apparelhos telephonicos.

Jornaes diarios — 2; revista, uma unica, ha 8 annos — a «Vida Capichaba».

HAMBURG-SÜD

CIA. DE NAVEGAÇÃO HAMBURGUEZA SULAMERICANA

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS EM EXTRA RAPIDOS PAQUETES DE LUXO

Proximas sahidas do Rio para

EUROPA		RIO DA PRATA	
Cap Polonio	**16 de Julho**	Vigo	9 de Julho
La Coruña	23 de »	Cap Norte	14 de »
Vigo	5 de Agosto	**Cap Arcona**	**17 de** »
Cap. Norte	9 de »	Villagarcia	2 de Agosto
Cap Arcona	**12 de** »	España	23 de »
Villagarcia	29 de »		
España	17 de Set.	A. Delfino	2 de Set.
Cap Arcona	**18 de** »	M. Sarmiento	9 de »
A. Delfino	27 de »	**Cap Arcona**	**10 de** »
M. Sarmiento	7 de Out.	La Coruña	18 de »
Cap Polonio	**12 de** »	Cap Norte	23 de »
Cap Norte	16 de »	M. Olivia	1 de Out.
M. Olivia	30 de »	**Cap Polonio**	**1 de** »
Cap Arcona	**1 de Nov.**	Vigo	21 de »
Vigo	7 de »	Villagarcia	11 de »
Cap Polonio	**25 de** »	**Cap Arcona**	**23 de** »

Serviço de carga

Informações com os AGENTES

THEODOR WILLE & Cia.

Rua Jeronymo Monteiro, 11 (1º andar)—VICTORIA

Mais uma vez...

... a Europa acaba de se curvar ante o Brasil e de «parabens acclamar em meigo tom.»

Os nossos moços desportistas, apesar de lhes faltar o necessario estimulo, vêm se empenhando, de ha muito, para a effectividade dos jogos athleticos.

O *foot-ball* vae tendo as suas arrancadas de enthusiasmo e os seus tropeços de desanimo; mas, nunca morre.

O *tennis* e outros esportes têm os seus adeptos, mais ou menos animados e assiduos.

O *water polo*, difficilmente, vem tendo existencia e isto graças aos esforços inauditos de uma meia duzia de apologistas.

Um ou outro torneio desperta enthusiasmo em nosso meio, já porque se trata de um jogo ha pouco usado, já porque a maioria acredita que aquillo não se joga assim.

O brasileiro não costuma ter o habito da coruja, como lá diz o velho rifão, «que elogia o tôco.» Assim, o que é nosso, só depois que de fóra dizem que é bom ou optimo, nos merece palmas...

A historia está cheia de exemplos, que acodem logo á memoria do leitor.

Os nossos moços convidaram uma équipe do couraçado «Delhi» para um torneio de *water-polo*.. Ora, que audacia, que arrojo dessa gente! *Water-polo*, o jogo dos inglezes, o preferido dos marinheiros!

O nosso combinado apanharia até o céu da bocca! Era o vaticinio de todo o mundo.

Jogam. Os nossos desenvolvem uma technica admiravel, uma agilidade pasmosa, um cavalheirismo sem igual. Sete vezes arremessam a pelota ao *goal* dos visitantes. Uma unica vez estes conseguem transpôr a trave capichaba.

Os vencidos, visivelmente impressionados com a victoria dos nossos moços, elevam-nos ás nuvens dos elogios.

Nós, agora, sabemos que temos jogadores de facto, do interessante esporte.

Mas uma vez a Europa...

Hurrahh!

QUADRA

Só por ti tenho a alma quérula
E de desejo anda louca:
Ser de eterno beijo a perola
Na concha da tua bocca.

T.

O QUEIJO E O RATO

Um rato quiz sahir do seu buraco
A procura do ponto
Em que se achava um naco
De queijo, cujo cheiro o punha tonto,
Com a bocca cheia dagua...
Olha, espreita, fareja,
E o descobre; porém, ó raiva! ó magua!
«Rubi», attento, o vivo olhar dardeja.
E se elle, rato, cahe na asneira
De sahir, num momento, sem delonga,
Camondongo seria petisqueira
E viuva ficaria a camondonga...

«Rubbi» era um gatão
Negro como azeviche, nédio, farto,
Que tinha vida de barão,
Bôa mesa, bom quarto,
Dormindo ao collo da senhora linda,
Cheirando a «Fleur d' amour» e outros que taes.
A vida lhe era uma ventura infinda,
Como não têm os miseros mortaes...

Tinha o instincto do mal
O «Rubi».
Egoista, de vaidade sem igual,
Queria o mundo todo para si.
Tudo matava, por matar, apenas;
De alma lubrica e fria,
Era um prazer o liquidar dezenas
De habitantes da fertil Rataria.

O ratinho,
Na estreita frincha, tremulo, mettendo
O rosado focinho,
Vê de «Rubi» o igneo olhar horrendo,
E, guinchando, lhe diz:— «Amigo, sei
Que padeces de amor pela «Branquinha»:
Agora mesmo... Que vergonha! a achei,
Lá na cozinha,
Em intimo colloquio com o «Petit»,
Esse «Petit», um grande e audaz pirata...
Tenho pena de ti!
«Rubi» logrado assim por uma gata!

Só sabes nos vigiar...
Mas o que é teu... é de quem queira, á bessa..»

O gato, phosphoreando o torvo olhar,
Para a cozinha se partiu depressa...

* * *

Rosnando raiva, como fera brava,
Volta e escuta do rato zombeteiro,
Que, do buraco, de prazer clamava:
...«Do queijo, agora, amigo, sinta o cheiro...»

MORALIDADE

Assim é pela vida: os mais sabidos
São sempre, ao fim das contas, os mais «patos»...
Na conquista dos queijos preferidos
Levam partido os «ratos»...

Feliz ainda é quem só perde «nacos»...
No' amor, se o «gato» é celebre fiteiro,
Quasi sempre anda, fóra dos buracos,
Chorando um queijo inteiro...

João Bohemio

REMINGTON

A machina de escrever «REMINGTON», entre as suas congeneres, é a mais perfeita e sabe, pelos seus diversos modelos, satisfazer a todas as exigencias e necessidades de um escriptorio. Sua escripta bonita; a clareza de seus caractéres; a facilidade de seu toque; emfim o trabalho inegualavel que produz, fazem-n'a preferida e indispensavel em todos os escriptorios, onde o reflexo da actividade humana melhor se accentua.

Casa Pratt

[illegible]

Filial em Victoria:

Rua J. Monteiro, 69 — Victoria—E. Santo

CAIXA POSTAL, 3004

BAZAR DE INFORMAÇÕES

O movimento literario, este anno, no Rio, está intenso e animado. Além do romance «Loucura sentimental», de Benjamin Costallat, e da 2ª edição de «Gritos do meu Silencio», de Oswaldo Santiago, surgiram mais: — «Maria Cecilia e outras historias», de Veiga Miranda; «Sensualidade e Amor», estudos scientificos de Hernani de Irajá; «Paiz das Pedras Verdes», novo livro amazonico de Raymundo de Moraes; «A Campanha Liberal», collectanea de artigos politicos de Rubens do Amaral; «Do flagrante delicto», estudo juridico de Tostes Malta; e varios outros volumes de generos os mais diversos.

* * *

Irene Schroeder, linda rapariga de vinte annos, commetteu aos nove o seu primeiro furto, e dos nove aos vinte tornou-se uma perfeita ladra e salteadora de estrada. Foi presa pela policia da sua terra, New Castle, na Pensylvania (Estados Unidos) e apresentada ao Tribunal com a aggravante de ter assassinado a um policia no momento de sua prisão. Irene confessou todos os seus crimes com admiravel serenidade e sem se mostrar arrependida por nenhum delles. No dia do seu julgamento, ella appareceu no banco dos reus, vestindo uma «toilette» de baile e conservou a maior alegria durante toda a sessão, até mesmo quando ouviu o «veridictum» do jury, condemnando-a á cadeira electrica. A assistencia e os juizes ficaram estarrecidos ante semelhante frieza e indifferença.

* * *

O ministro das Relações Exteriores do nosso paiz, sr. Octavio Mangabeira, está á espera de que fique terminada a impressão de um livro seu de discursos literarios, para candidatar-se á vaga de Alfredo Pujol na Academia Brasileira de Letras. Os demais candidatos, entre os quaes o sr. Viriato Correia, logo que o sr. Mangabeira mande a sua carta solicitando inscripção ao «Petit Trianon», retirarão as suas candidaturas, afim de não crear embaraço á «celebridade intellectual» do illustre Ministro. Que bom...

* * *

John Davison Rockefeller, philantropo americano, popular no Brasil, pelos serviços prestados, aqui, com a sua «Fundação Rockefeller», completou, ha dias, o seu 91º anniversario natalicio. A saude e os habitos do Rei do Petroleo são tão normaes, segundo se diz, que elle poderá, sem difficuldades, attingir a meta dos cem annos.

Rockfeller retirou se da vida de negocios aos setenta annos, afim de melhor cuidar da sua saude e gastar o dinheiro que ganhou.

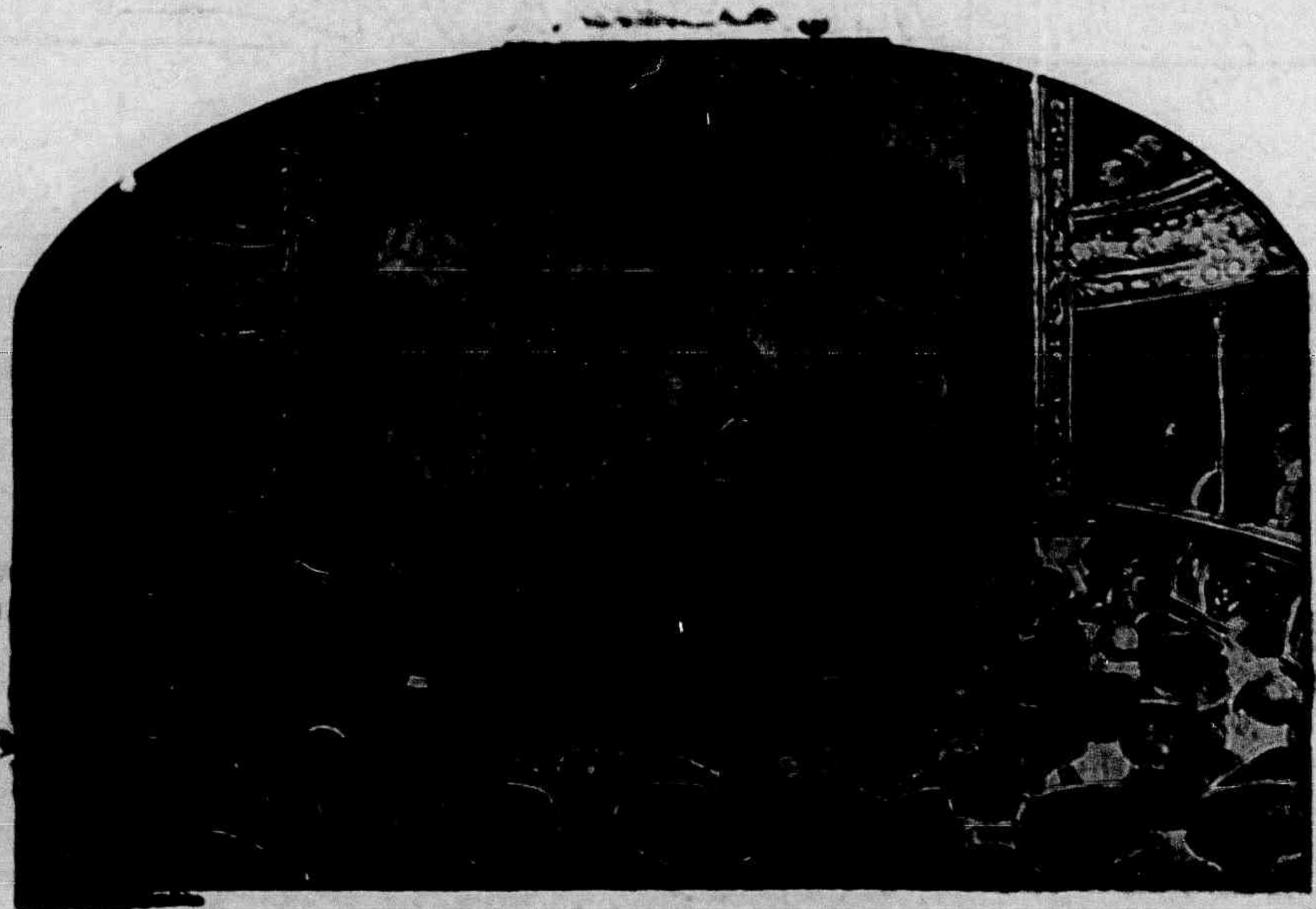
* * *

A sorte do cidadão Louis Jouglet constituiu, ultimamente, a causa de um grande alvoroço em Calais, na França. Jouglet herdara um violino, mas como não tocava e nem a musica lhe interessava, collocou-o, juntamente com outras lembranças da familia, em certo armario. Algum tempo depois, recebeu a visita de um professor de musica. Falaram de violinos. Jouglet disse-lhe que tinha um e mostrou-o. O professor examinou o instrumento e, entre espantado e incredulo, descobriu lá dentro esta palavra magica: — «Stradivarius.» Uma pericia rigorosa confirmou a authenticidade da marca e o violino foi estimado em 2.500.000 francos! E assim, o que parecera ao herdeiro uma simples lembrança de familia, passou a ser uma verdadeira fortuna, dessas que caem do ceu e entram na casa do individuo, muitas vezes, pela abertura da chaminé.

* * *

A morte singular de Amado Astorga, homem de espirito aventureiro, desvendou ao publico argentino, por meio das autoridades competentes, um crime de extraordinaria crueldade. Ha onze annos, Manuela Correa, filha de familia distincta e de fortuna, desposou, contra a vontade dos seus, um typo de condição inferior, que era o dito Amado Astorga. O casamento separou a moça, por completo, da sua familia. Astorga, assim que teve a esposa ao seu livre arbitrio, tomou-lhe os bens, e, de accordo com Blanca Maure, sua amasia, sepultou-a em uma pocilga infecta. Ahi viveu a moça durante onze annos. Astorga, porém, vem a morrer e só por occasião da sua morte descobriu-se a moça sequestrada, que não parecia senão um especto repellente. Avalie-se que a policia, para entrar na pocilga em que ella estava, teve que realizar, antes, violentas e radicaes desinfecções.

Dr. Sabido



N'um Theatro 60% são Calvos!

Quando V. S. for a um theatro observe que 60 % dos espectadores são calvos.

A calvicie, em geral, provem do mau trato e desleixo de muitos, para com o cabello. E tudo quanto é mal tratado, caminha a passos largos para a degeneração.

O cabello é atacado constantemente por innumeros molestias, que precisam ser combatidas, sob pena de alastrarem-se por todo o couro cabelludo, exterminando-o por completo.

As caspas são um dos maiores inimigos do cabello. Essas caspas que V. S. vê hoje no seu cabello, serão com certeza, a causa da sua futura calvicie.

PORQUE NÃO COMBATER DESDE JÁ O MAL?

A Loção Brilhante é absolutamente inoffensiva, podendo, portanto, ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

Usando a Loção Brilhante V. S. combate os cabellos brancos e terá a cabeça sempre limpa e fresca. E o cabello forte, fino e sedoso. Evita-se as caspas, a queda do cabello e a calvicie.

A Loção Brilhante não mancha a pelle, nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contem nitrato de prata e outros sais nocivos. E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro e analysada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

NÃO ATTENDAM NADA QUE SE DIGA SER "TÃO BOM" OU "A MESMA COISA". PODE-SE TER GRAVES PREJUIZOS POR CAUSA DOS SUBSTITUTOS. EXIJA SEMPRE

Loção Brilhante

UNICOS CESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL.
ALVIM & FREITAS - R. DO CARMO 11 - S. PAULO

(SECÇÃO DE RECORTES)

Doenças dos gallos

Quando os gallos apparecem com «boqueras» ou apresentam «coscorões» nas pernas, devem, antes de tudo, ser isolados e os abrigos caiados com agua, cal e kerosene.

Lava-se o bico dos doentes com agua oxygenada diluida ao terço, diariamente.

Os tarsos e pés das aves são affectados por um parasita animal, denominado — «Sarcoptes matans.»

Essa molestia é mais commum nas gallinhas, sendo mais raramente affectadas as outras aves domesticas.

Os criadores em geral chamam «sarna das patas, pernas escamosas.»

A primeira manifestação da molestia consiste no apparecimento de áreas branco-acinzentadas, as quaes gradualmente se reunem e engrossam os tarsos com o levantamento das escamas.

Os parasitas penetram na pelle e causam uma proliferação cellular com exsudação.

Isto dá em consequencia a descamação do tarso e dedos dos pés.

O edema dos tarsos dá em resultado um augmento de volume das juntas.

A pelle inflamma e sangra.

O exame das crostas revela a presença de ácaros.

A coceira é observada, porque a ave procura se beliscar, esfregando o bico sobre as patas.

Nos casos adeantados a ave pode mancar, ficar com os dedos ankylosados ou permanecer acocorada continuamente.

A molestia pode complicar-se com máo estado geral, o animal entra em cachexia e morre.

O tratamento mais indicado contra essas doenças dos gallos é o seguinte: — Lavar com agua morna, sabão e escova demoradamente os tarsos e pés, amollecendo as escamas e exsudados.

Feita esta prévia limpeza, applica-se, com cuidado para não sujar as pennas das coxas, kerozene.

Em vez de kerozene pode ser pomada de Helmerick, pomada de enxofre a 1 por 10.

Esse tratamento deve ser repetido tanto quanto o exigir o estado das aves.

Abacateiros sem frutos

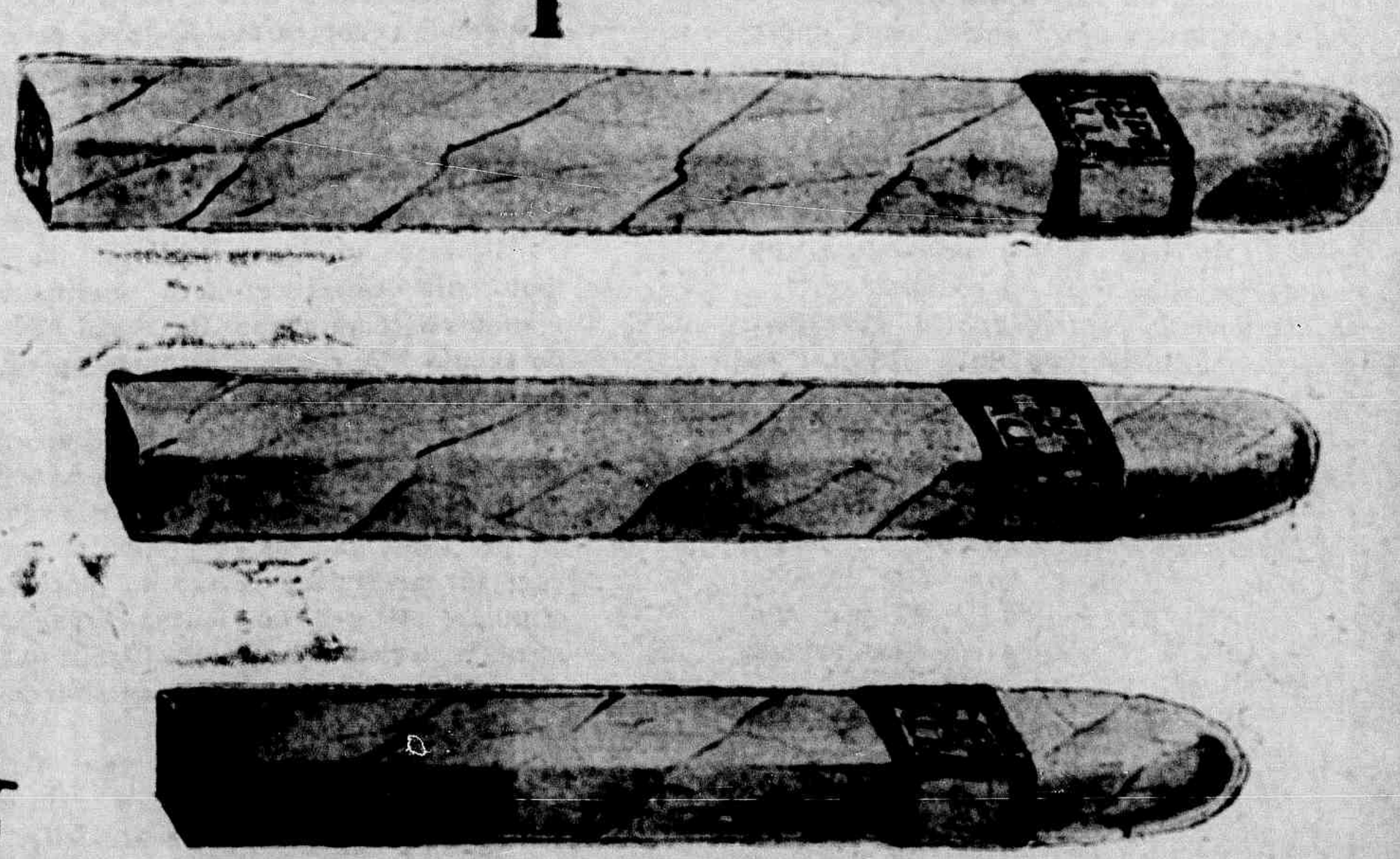
Não ha pomareiro que não diga, oracularmente, que é preciso possuir no minimo dois pés de abacateiros na chacara para obter frutos. Antes de entrarmos em maior detalhe diremos que as plantas phanerogamicas são divididas, no que se refere a inflorescencia, em duas grandes classes: *monoicas e dioicas*. As *monoicas*, hermaphroditas, possuem os dois sexos na mesma flôr ou em flores diversas do mesmo galho, e as *dioicas* são flores unisexuaes, isto é, cada flôr possue um sexo, apparecendo flores masculinas numa arvore e flores femininas na outra arvore. Exposto assim por alto e sem detalhe o assumpto voltemos ao abacateiro. Esta fruteira é *monoica*, quer dizer que na mesma arvore se encontram flores masculinas e femininas. Logo, a affirmação de que era necessario plantar mais de um pé para se conseguir a fructificação parece simples crendice popular, mas ha qualquer cousa nella de verdadeiro. Eis como se explica a questão: — as flores do abacateiro são realmente *monoicas*, mas acontece que os sexos da mesma flôr não «amadurecem» ao mesmo tempo, quer dizer que as flores femeas ficam aptas a serem fecundadas antes que o pollen das flores masculinas esteja em condições de fecundá-las ou dá-se o caso inverso.

Ora existindo varios pés já é possivel a fecundação, porque, por exemplo, a arvore A fica com as flores femininas «maduras» e as masculinas ainda atrazadas, mas a arvore B apresenta nesta mesma occasião as flores masculinas em estado de poder fecundá-las e assim consegue-se que a arvore A produza frutos e se a arvore B tambem apresenta as flores femininas, neste momento, em condições de serem fecundadas, ambos os pés produzirão, tanto o A como o B. No anno seguinte pode ser que só a arvore B produza, porque suas flores femininas «amadurecem» concomittantemente com a maturação das flores da arvore A, cujas flores femininas nesta epoca ainda não estavam no periodo de serem fecundadas.

Por este mecanismo facilmente se explica a irregularidade tão notavel da frutificação do abacateiro.

A prosperidade de seus negocios commerciaes dependerá sempre da imprensa.

CHARUTOS
"Principe de Galles"



OS MELHORES — OS MAIS ELEGANTES

PEÇAM SEMPRE ESTA MARCA

AGENTES, NESTE ESTADO, do «Principe de Galles» e dos demais afamados productos de COSTA PENNA & CIA.

C. NUNES PEREIRA & CIA.

AVENIDA DA REPUBLICA, 11 - VICTORIA

TEL. CENTRAL, 491

Ayres de Casal e o Espirito Santo

— II —

O livro de Ayres de Casal appareceu em 1817.

Sylvio Romero vê nisso—«um facto symptomatico».

«O Brasil estava constituido», escreve o autor da *Historia da Literatura Brasileira*, «a independencia ia ser um acontecimento impreterivel, e o paiz dava como que um balanço em si mesmo, descrevia-se, notava seus recursos, suas forças, seus elementos de vida e progresso.»

Não traz a primeira edição o nome do autor, no rosto do livro; a sua assignatura, porém, na dedicatoria, deixa-no conhecer.

No *Diccionario Bibliographico Portuguez*, de Innocencio Francisco da Silva (1860), é assim descripta essa edição:

«176) *Corographia Brasilica*, ou *relação historico-geographica do reino do Brasil, composta e dedicada a Sua Magestade Fidelissima por um Presbytero secular do Gram-Priorado do Crato*. Rio de Janeiro, *Imp. Reg.* 1817. 4.° 2 tomos com XII—420 pag., e IV—379 pag., tendo o segundo volume no fim mais tres paginas intituladas com a errata».

E' o numero 36 do *Catalogo da Exposição de Historia do Brasil* (Annaes da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro, vol. IX—1881—82).

A segunda edição surgio em 1833. Rio de Janeiro. *Typ.* de *Gueffier* e *Comp.*, na rua da Quitanda, n. 79, 2 tomos com 354 e 335 paginas, encadernados em um volume, in—8.°

Traz um mappa lithographado da Provincia do Rio de Janeiro.

E' o numero 37 do *Catalogo da Exposição de Historia do Brasil*.

A edição de 1845, mencionada por alguns bibliographos, nunca existiu.

«Fraude de livreiro», affirma Sylvio Romero, estribado em Valle Cabral (*Annaes da Imprensa Nacional*),—«consistente na simples mudança da pagina de rosto da edição de 1833».

Innocencio da Silva, sempre bem documentado, é, porém, falho nesse ponto. Desconhece a 2.ª edição de 1883, acceita a veracidade da edição de 1845, e regista uma informação, despida de credito, de uma edição em 1853.

«Tenho della (da edição de 1845) noticia em razão de a encontrar descripta nos *Catalogos* de livros da Casa Laemmert; porém não me foi possivel ver até hoje algum exemplar desta nem doutra reimpressão mais moderna, que alguem me affirmou ter saido no Rio em 1853» (*Diccionario Bibliographico*).

Pretendia Ayres de Casal edital-a novamente, escoimada de senões, conforme consta do *alvará* de privilegio inserto na primeira edição.

A morte não o deixou realizar esse desejo. A segunda reimpressão não teve, pois, o acepilhamento carinhoso do autor. Si houve *emendas* e *correcções*, como consta da folha de rosto, não são devidas Ayres. Quaes foram? Só a comparação dos exemplares de ambas as tiragens, para saber lhes a extensão e o valor.

Os erros de Ayres de Casal não pesarão tanto para desmerecer-lhe o merito da obra, —«notavel como retrato do Brasil nos começos do seculo XIX e como estimulo para estudos posteriores» (Sylvio Romero).

Varnhagen escreveu a respeito—«A *Corographia Brasilica* e o nome de Ayres de Casal hão de passar aos seculos mais remotos pelas preciosas noticias geographicas que a obra encerra, methodo e clareza do corographo escriptor e até por uns tantos erros, principalmente historicos, que commetteu, e que servem a provar o muito que desde então temos adiantado em taes estudos».

A *Corographia* de Casal teve o merito de haver tirado do esquecimento a carta de Pedro Vaz de Caminha, escripta sexta-feira, primeiro de maio de 1500, relatando o descobrimento da *Terra de Vera Gruz*.

O original acha-se na *Torre do Tombo*, em Lisbôa, *gaveta 8, maç 2.ª, n. 8*. O autor serviu-se, para a publicação, de uma copia pertencente ao Archivo da Marinha.

«Havendo relatado», escreve o Reverendo em nota á pagina 10, tomo I (ed. 1833),—«o descobrimento do Brasil com Barros, Goes e Ozorio á vista, communicando se me depois no Arquivo da Real Marinha do Rio de Janeiro a copia d'uma carta escrita em Porto Seguro pelo mencionado Pedro Vaz de Caminha, companheiro de Pedralvez, que refere o caso em contrario daquelles outros, não só com miudeza, mas até com veracidade palpavel, me vi obrigado a dar-lhe preferencia; e estimei tanto este encontro, que escrupulizo faria injustiça aos meus leitores, não lhes dando aqui della a copia seguinte».

Estende-se, da pagina 10 á 26, a transcripção das regras do futuro escrivão de Calecut.

Os pudores ecclesiasticos do Padre Ayres

34

Quer V. Ex. vestir-se bem e com pouco dinheiro?

PROCURE SEMPRE a filial da

Alfaiataria Guanabara

Rua 1.º de Março, 34—Victoria-E. Santo

não permittiram que a *Corographia* nos desse uma reproducção perfeita.

A penna severa andou mondando a prosa ingenua do escrivão, truncando lhe os periodos onde, descrevendo a vida e os costumes dos aborigenes reçumava a admiração sensual do luso pela belleza selvatica das indias, exagerada talvez pelos longos dias de navegação...

Podemos perdoar ao Padre essa mutilação *ad usum delphini*, pelo muito que fez arrancando da poeira dos archivos, depois de 317 annos—o *auto do nascimento do Brasil*!

Os exemplares da *Corographia Brasilica* já constituem peças preciosas, disputadas pela avidez dos bibliophilos.

Teem alcançado altos preços. Vi, ha tempo, annunciado um exemplar da 2.ª edição pela importancia de 300$000.

Ao tempo da publicação de seu *Dicionario*, 1860, já mencionava Innocencio da Silva a raridade dos exemplares da primeira edição, havendo sido alguns vendidos a 1:600, a 2:000, e que no *Manual* de Brunet vêm accusados dous, um vendido por 1 £ 15 sh. outro por 48 fr. 50 cent.

(*Continúa*)

Heraclito Amancio Pereira.

BRÜZZI & CIA.

Successores de GOMES & BRUZZI

FABRICAÇÃO DE VINAGRES, LICORES, XAROPES, VINHOS DE FRUCTAS

e seus congeneres pelos processos mais hygienicos.
Commercio em grosso de AGUARDENTE E ALCOOL
Grande premio na Exposição Internacional do Centenario de 1922 e diploma de honra do Instituto Agricola Brasileiro
TELEPHONE, 110 — CAIXA POSTAL, 3835
End. telegraphico: DISTILLAÇÃO — Codigo: RIBEIRO

A LIBANEZA

Bichara & Saade

Fazendas, Armarinho, Chapéus, Calçados, Artigos de ultima novidade, etc.

Especialistas em sedas e perfumarias estrangeiras

PREÇOS SEM COMPETIDOR

TELEPHONE, 76

R. JERONYMO MONTEIRO, 9—VICTORIA

QUER VESTIR COM ELEGANCIA?

Vá ao BORGES

Alfaiate especialista em obras de cintas como: casacas, «smockings», etc.

RUA DO ORIENTE, Nº 4 — VICTORIA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO

A «Loteria de Minas» tem pago, com pontualidade, todos os bilhetes premiados.

NutrioN

o melhor Fortificante

O "Nutrion" é o melhor dos tonicos e o mais poderoso dos fortificantes.

O "Nutrion" combate a Fraqueza, o Fastio e a Magreza; abre o appetite e faz augmentar o peso.

O "Nutrion" -- contendo em sua formula o arsenico, o ferro e o phosphoro -- é um poderoro tonico dos musculos, do sangue e do cerebro: o arsenico revigora os musculos, o ferro enriquece o sangue e o phosphoro tonifica o cerebro e o systema nervoso.

Off. Nac. S. Pub., Lic. 200-22 Outubro 1917

Ella vivo
Emma. Sh
esposa de Dr. Nilo de

FLAGRANTES...

Conheceu-a no baile. Falou-lhe da sua sympathia. Do encanto infinito que existia nos seus olhos azues. Da brejeirice do seu sorriso. Das suas mãos. Envaideceu-a quanto poude. Achou-a a mais linda da festa. Recitou-lhe versos de amor. Contou-lhe todas as amaveis men-

Francisquinho—o de trás—fallecido em 28 de fevereiro deste anno, com seu irmão Affonsinho, filhos do dr. Affonso Gama e de sua exma. esposa, sra. Ruth Gama, residentes nesta Capital.

tiras convencionaes. Todas aquellas phrases, com as mesmas palavras, ella já as ouvira uma centena de vezes antes, de outros. Mas, o colorido com que ellas foram ditas, a expressão de intensa sympathia com que elle lhe falou, o enthusiasmo com que lhe recitára versos de amor tão lindos, impressionaram o seu coração de dezoito annos. E no meio da festa, abandonando o salão principal, onde todos dançavam, ella e elle numa saleta mais discreta, já de mãos dadas, á luz verde de uma conversadeira, disseram-se todas as bonitas phrases que o ambiente inspirava.

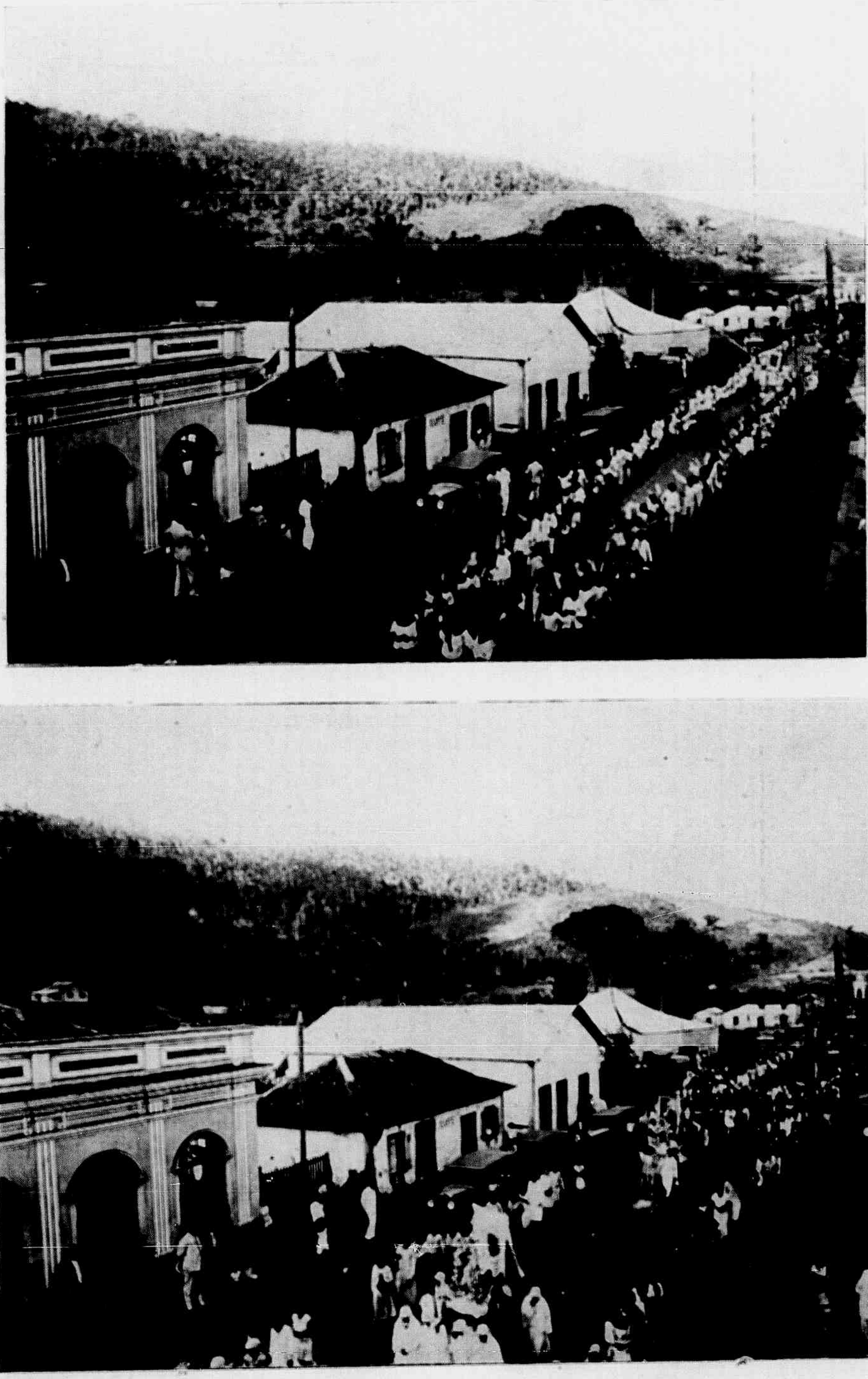
Juntos, quasi se tocando, numa confortadora confiança, reciproca, elle lhe fez as juras mais ardentes e ella, sem saber por que, num impulso incontido, repondeu-lhe, offerecendo-lhe os labios vermelhos e carnudos.

Exaltado, depois, elle fez o maior elogio, que podia, aos seus labios vermelhos: beijou os repetidas vezes.

Ella voltou para casa, quando já todos deixavam o Club. Voltou com a felicidade dentro da sua pequenina alma. Sobre o seu leito fino com incrustações a oiro, de tão contente, ella não poude reter algumas lagrimas. No dia seguinte, airosa, esperou-o. No outro dia, mais airosa ainda, esperou-o tambem. Durante oito dias, no mesmo logar em que elle lhe promettera encontra-la, ella o esperou.

E até hoje, muitos mezes já passados, ella se lembra delle com saudade, porque desconhece que aquelle moço era um estudante que estava assistindo a festas, de cidade em cidade, no goso de trinta dias de ferias...

JAIRO LEÃO



Aspectos da procissão de «Corpus-Christi» em São João de Alfredo Chaves.

O genio e a Inveja

Cahira a noite. A lua tamizava uma poeira de ouro por entre o arvoredo sombrio.

Phosphorcavam os astros, plethoricos de luz. A alma das flores se desprendia, como um anhelito suave, de perfumes.

Pousado na rama de um pilriteiro, um rouxinol humilde rompeu o silencio luminoso daquellas soledades, deixando cascatear os trinos da garganta maravilhosa. E naquelles gorgeios se contorciam, como serpentes moribundas, as dores humanas em toda sua nudez, e todas as tragedias, e todas as melancolias resignadas. Aquella voz tinha angustias, tinha sangue, tinha lagrimas...

Ao pé de uma arvore, no óco de uma pedra, dormitava uma vibora.

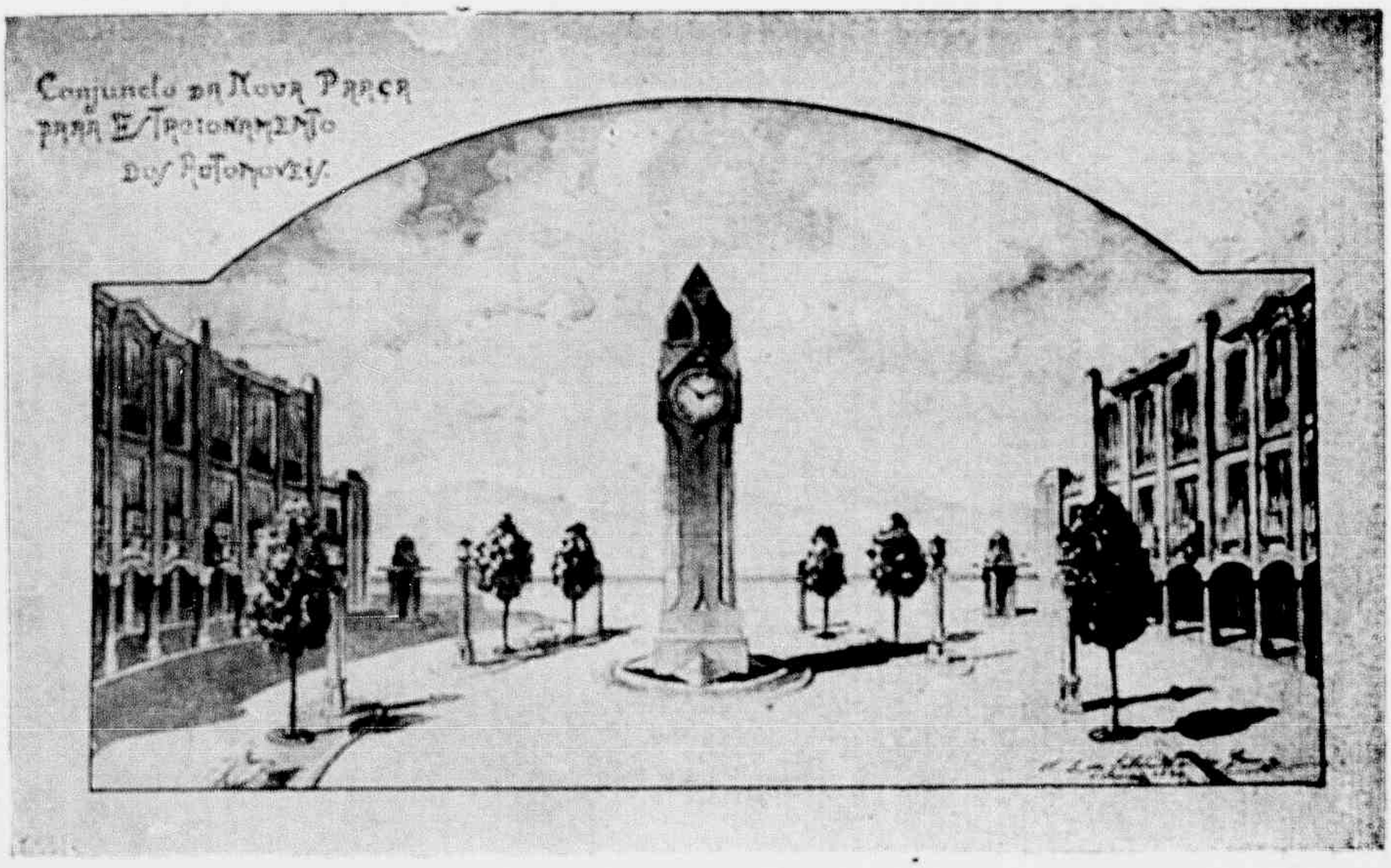
O canto da ave a despertou. Assomou a triangular cabeça, lançando a lingua bifida. Viu como a natureza estava surprehendida e extatica. Uma descarga electrica ondulou-lhe pelo corpo. Quiz imitar o bardo da selva e lançou um sibilo agudo, que zumbiu pelo valle como uma gargalhada de demonio.

Vendo sua impotencia, sahiu do antro, deslisando, perfida, por entre as folhas seccas, ascendeu enroscando-se pela arvore e, quando a alma do rouxinol se despetalava nas mais dôces harmonias, cravou-lhe no peito o seu aguilhão envenenado.

O passaro cahiu da arvore, sepultando-se nas sombras da noite. A luz escondera a face horrorizada por entre os crepes das nuvens.

Victor Hugo

VICTORIA DE AMANHÃ



Projecto da nova praça para ponto de automoveis, nesta cidade, já quase prompta e cuja pedra fundamental do grande relogio, que a ornamentará, foi lançada pelo exmo. sr. Presidente do Estado, no dia 30 de junho ultimo.

* * *

O Presidente da Republica, sr. Washington Luiz, recebeu mais uma condecoração. Veio esta do governo francez e é a celebre «Grã Cruz da Legião de Honra.»

* * *

O «record» da duração de palestras telephonicas pagas, pertence, actualmente, ao sr. Walter C. Durant, que, de Nova York, falou para Berlim durante uma hora e 35 minutos. A sua conta telephonica ascendeu, dentro de uma semana, a 100.000 francos.

A MÃO MARAVILHOSA

Para a «Vida Capichaba»

Era uma vez... Era uma vez...
Eu vou contar para vocês
o poema da mão maravilhosa...

Branca qual uma luva.
Leve qual uma teia de aranha.
Boa qual uma esmola.
Era toda um só gesto de perdão...
Tão fina, tão esgalga, tão lirial,
Era como um perfume exalando de um frasco.
ou como um serpenteio de fumaça...
Era um suave milagre aquella mão.

Era tão branca !
Era tão branca a mão maravilhosa !
Mão tuberculosa... mão doente...
Foi ficando translucida, transparente
como um vitral da Santa Dolorosa...

Transformou-se numa flor, a flor da agonia...
Depois... murchou .. seccou... morreu na manhã fria...

E mais e mais, a mão maravilhosa
maravilhosamente transformou-se
numa tremula estrella tão medrosa,
de brilho tão humilde, qual se fôsse
uma suave caricia luminosa
daquella mão tão dôce...

LUIZ MARTINS.

Estradas do Espirito Santo e a acção do Governo

Entre os grandes melhoramentos de maior interesse para o Estado e que o presidente Aristeu de Aguiar projectou em sua brilhante plataforma, está o nosso problema rodoviario.

Desde o inicio da sua administração vem s. exa. procurando solucional-o nos seus pontos mais importantes que se triangulam nestas principaes rodovias de penetração — a de Victoria a Linhares, a de Victoria a Cachoeiro de Itapemirim e a de Victoria a São Matheus.

Ainda ha pouco foram inaugurados dois trechos dessas ultimas.

Essas estradas, pela sua esmerada construcção, segundo os requisitos mais modernos da technica, offerecem logo perfeita segurança de trafego.

O illustre titular da pasta da Agricultura, dr. Ormando Borges de Aguiar, profissional cuidadoso e competente, está realizando uma obra admiravel, que é magnifico attestado do seu escrupulo no desempenho da difficil missão, que lhe tocou na administração actual.

As nossas vias de communicação têm merecido reparos indispensaveis, como alargamento e consolidação dos seus leitos, construcção de obras de arte definitivas, correcção de curvas e rampas, etc.

Assistindo á inauguração dos dois trechos, da Serra a Saunha e desta capital a Vianna, pudemos notar com satisfação o esmerado acabamento dessas vias, que serão, em futuro não mui remoto, duas arterias de intensa circulação.

As amplas e solidas pontes de cimento armado são obras dispendiosissimas, mas de duração infinita, principalmente quando feitas com esmero, como as que vimos e cujos *clichés* publicaremos proximamente.

Construidas para resistirem ás intemperies, tão frequentes em nosso clima, as nossas estradas, com pouco tempo de conserva, indispensavel, mesmo em epocas de crise assoberbante, como a actual, estarão definitivamente solidas.

Quem conhece a topographia caprichosa do nosso Estado, bem pode calcular o que de embaraço deve haver no espirito dos technicos mais perfeitos, para a locação de uma rodovia, cuja construcção, por esse motivo, o que não acontecerá nos outros Estados, custa sempre sommas consideraveis.

Embora nos tomem como paradoxaes, parece-nos que, no Espirito Santo, logo que se aperfeiçoe o systema de conducção aerea — será esse o meio mais efficaz e barato para a intercommunicação dos seus nucleos populosos.

E um futuro, que não tardará muito, demonstrará as possibilidades vitaes deste sonho...

Ora se lhe deparam, ao technico, massiços abruptos de granito e escarpas intransponiveis, ora banhados e paúes tenebrosos, serranias sem fim, grotas e socavões por todos os lados...

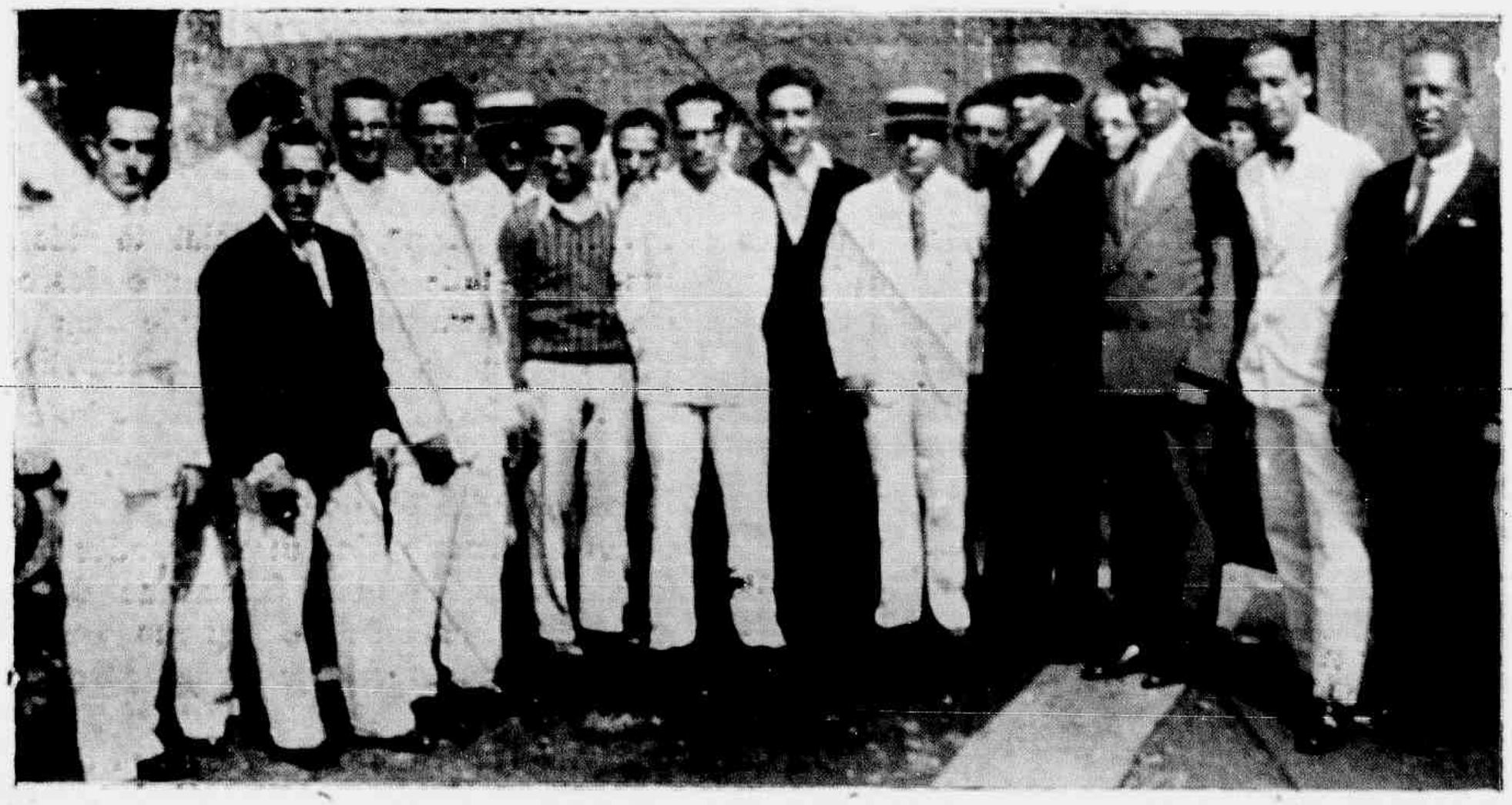
Mil e uma difficuldades a vencer, e o homem, que em nosso seculo prima pela ousadia, assesta os seus apparelhos e domina a natureza.

Foi o que presenciámos na excursão que fizemos pelas duas importantes estradas.

Agradavelmente impressionados pela realização do nosso grande problema rodoviario, de que são provas as recentes inaugurações, levamos ao operoso dr. Ormando Borges de Aguiar os nossos applausos pelo que tem feito em prol do Estado, concorrendo para o brilhantismo do actual governo que, sem a vaidade de fazer construcções sumptuosas, das que exigem, pelo seu vulto, a frequencia dos applausos publicos, vae realizando trabalhos que não apparecem aos olhos dos observadores superficiaes. Circumscripto ás linhas de um triangulo perfeito, cujos lados são Trabalho, Honestidade e Justiça, esse Governo, que não foge á tarefa ingrata de quebrar milhares de metros cubicos de granito, sob o mar, para as obras do porto desta capital; de fazer, para essas mesmas obras, centenas de metros quadrados de possante muralha submarina; de alargar e transformar em verdadeiras rodovias as estradas, que retalham o territorio espiritosantense; de parallelepipedizar quase todo o perimetro urbano desta cidade — promette-nos, para breve tempo, finda a construcção de mais 8 kms. na autovia Victoria — Cachoeiro de Itapemirim, a surpreza de nos pôr em communicação, por meio de automovel, com os três centros maiores da civilização brasileira: Rio de Janeiro, São Paulo e Bello Horizonte.

São, portanto, da mais estricta justiça todos os louvores, que lhe fazemos.

CLUB DE REGATAS «SALDANHA DA GAMA»



Grupo tirado por occasião da entrega da yole a 4 remos, que o.exmo. sr. Presidente do Estado offereceu á guarnição vencedora do pareo que lhe foi dedicado, no segundo campeonato espirito-santense de remo, vendo-se o sr. Eurico Aguiar Salles, representante de s. exa., á esquerda do deputado federal dr. José Pedro Fernandes Aboudib, então presidente do club.

Flavio e Miguel Prado Valente, irmãos, auxiliares do commercio nesta capital.

Nossas reportagens illustradas

Continuando a cumprir nossa promessa, demos, na ultima edição, uma noticia circumstanciada com *clichés*, feita pelo nosso collaborador dr. Olavo Rego, da importante Estação Sericicola que a Directoria de Agricultura, do Estado, de que é esforçado chefe o dr. Djalma Hess, desdobrando iniciativas brilhantes do illustre dr. Ormando Aguiar, secretario dessa pasta, mantem em Vargem Alta, sob os cuidados technicos do sr. Geraldo Chaves.

Breyemente publicaremos circumstanciada reportagem acerca da Directoria de Agua e Esgotos, sob a direcção do dr. José Alves Braga.

Notas II

Guilherme de A
na Acaden

GUILHERME de Almeida é uma dessas creaturas que nascem debaixo da protecção de uma bôa estrella.

Filho de um illustre advogado paulista, a sua educação foi encaminhada directamente num sentido literario e a sua adolescencia foi povoada de livros e de sonhos.

Os livros lhe deram, decerto, esse refinamento espiritual, que tanto lhe é caracteristico.

E os sonhos fizeram com que elle, roseira humana, desabrochasse nas lindas corollas abertas, que são os seus poemas encantadores, tão cheios de perfumes tão sadios, tão brasileiros e tão deliciosos.

Guilherme de Almeida é, pois, o typo integral do predestinado.

Bom coração, não combatendo ninguem, não sendo combatido, moço aristocrata de ambientes floridos, habil no jogo social da vida, mas de uma habilidade discreta que não desce a verticalidades nem abdicações, elle tem realizado tudo facilmente, no terreno das letras nacionaes.

Poeta indiscutivel e indiscutido, é um dos poucos a quem os seus contemporaneos não têm feito a menor injustiça.

Ao coutrario de outras grandes expressões intellectuaes do paiz, Guilherme de Almeida, apezar de modernista, viu, ao seu primeiro aceno, escancararem-se-lhe as portas do «Petit Trianon».

(Até faz lembrar a «Vingança da Porta», do sr. Alberto de Oliveira, que jamais perdoou ao grande Hermes Fontes o haver obtido o 2º logar no concurso para «Principe dos Poetas Brasileiros», ameaçando a sua augusta candidatura, ou, pelo menos, demonstrando

PRAIAS DO ESPIRITO SANTO

Littoral de Piuma, vendo-se, ao fundo, o morro Aghá.

terarias

que a victoria não era de poeta, mas sim do academico, em torno do qual se reuniram 40 suffragios captivos, da Academia, e mais os de quantos aspiravam o accesso á illustre companhia...)

desferiu-lhe um golpe mortal com o seu brilhante discurso de agradecimento, produzindo uma peça que não será exagero classificar como a melhor, no genero, nestes ultimos cinco annos.

Mas o sr. Olegario conserva, ainda, um titulo que ninguem jamais ousará arrebatar-lhe: o de optimo «diseur» ou declamador, se preferirem.

VICTORIA PANORAMICA

Entrada do porto desta Capital, vendo-se a parte mais estreita do canal, entre o Forte de São João e o Penedo.

Eleito, assim, por signal para a cadeira, que pertencera a Gonçalves Dias, Olavo Bilac e Amadeu Amaral, o passadista de «Nós» e avanguardista de «Raça» não se fartou de tantos triumphos consecutivos e resolveu triumphar, logo de entrada, sobre a propria Academia que o acolhera.

Começou jogando por terra, num «knock-out» escandaloso, o eternamente jovem quasi quinquagenario que é o sr. Olegario Mariano, filho de José Mariano, notavel abolicionista, e nascido em Recife no anno de 1885.

O «Petit Trianon» destacara o poeta das «Cigarras» para receber o novo immortal e este

Guilherme de Almeida, porém, com uma voz clara, em contraste com o timbre ensombrado do seu recebedor, com uma sobriedade de gestos impressionante, com uma frescura de semblante invejavel e desconcertante para a maturidade do seu collega, e, alem disto, com uma irradiação pessoal que tornava o seu discurso adoravelmente inflexionado, deixou Olegario Mariano na mais critica das situações.

As mulheres que estavão no salão dourado do «Petit Trianon» — como ellas são voluveis! — passaram se logo, com as armas e as bagagens das suas preferencias, para o artista da «Dansa das Horas», que monopolizava todas as attenções, todos os sorrisos e todos os despeitos.

Mas não ficou ahi o successo com que Guilherme festejou o seu ingresso na Academia, afim de figurar entre os «pesos leves» da casa, entre os quaes está o meu querido e luminoso Aldemar Tavares com os seus oitenta kilos bem pesados...

O seu exito foi adeante.

Transbordou para as columnas dos jornaes de farto noticiario policial, os quaes relataram, dois dias depois, a prisão do escriptor futurista Oswald de Andrade, que viera de São Paulo especialmente para chicotear, durante a recepção academica de Guilherme, «uma cigarra fardada» — a expressão é de Oswald — «e com a superioridade de armas do espadim...».

Essa cigarra paramentada em grande gala, não se precisa dizer, era o sr. Olegario Mariano, que, avisado com antecedencia pelo grande Alvaro Moreira, fez o sr. Gustavo Barroso ir ao chefe de policia e solicitar, em nome da Academia, as providencias necessarias para evitar a scena, que nada teria nem de literaria, nem de recommendavel, mas que seria, por força, divertidissima...

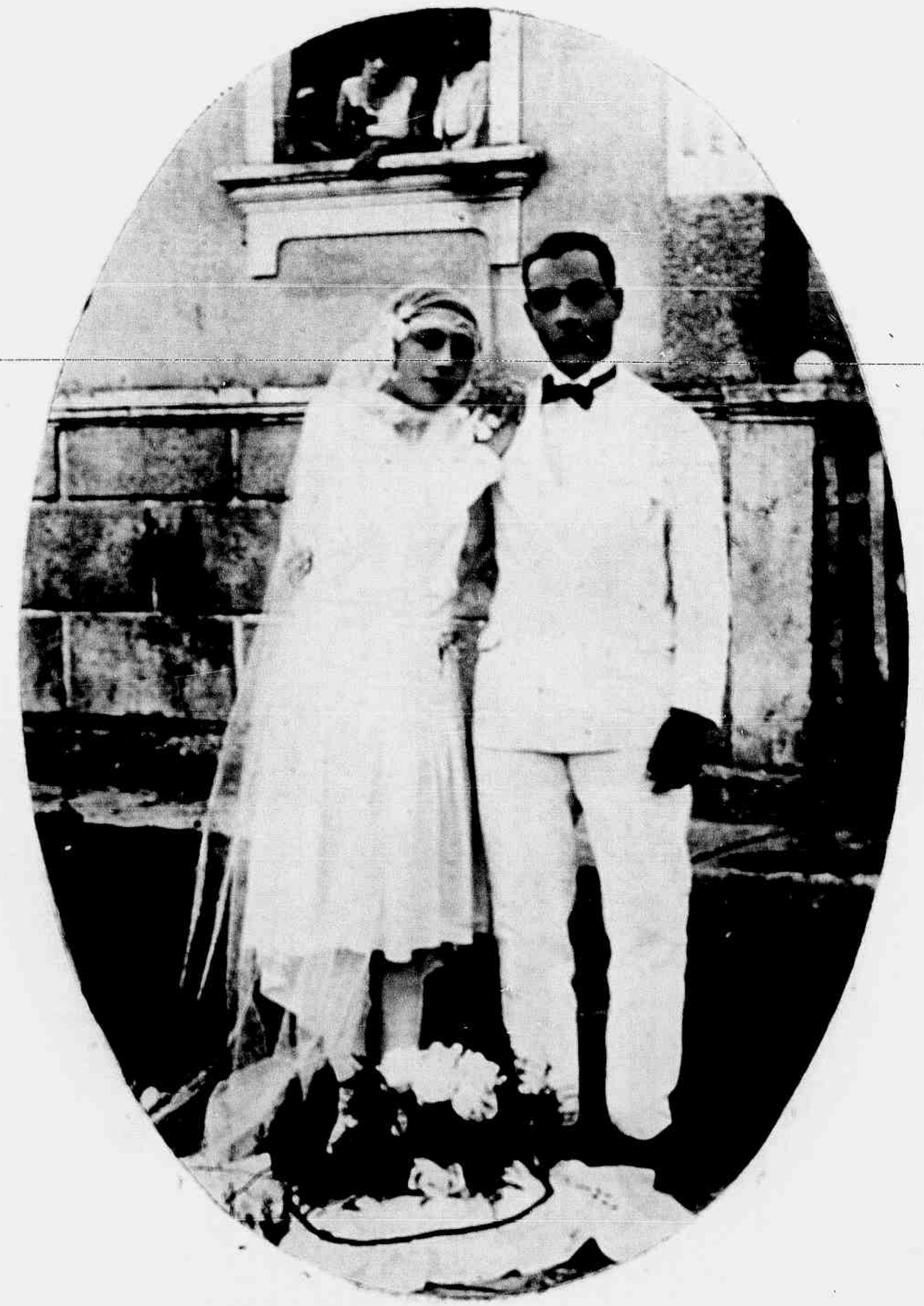
O estouro do incidente, entretanto, por intermedio da imprensa, teve a vantagem de ter dado incommodos ás familias que estavam na festa e não prejudicou a «reclame» espectaculosa da recepção.

Guilherme de Almeida, como vêm os leitores, é mesmo o typo do predestinado.

Para elle, os factos que acontecem com atrazo chegam na hora exacta, isto é, acontecem pela metade, evitando a parte desagradavel que lhe poderia acarretar contrariedades e mantendo aquella, que só satisfação lhe pode proporcionar...

Oswaldo Santiago.

OS QUE SE CASAM



A senhorita Edith Conceição, applicada professoranda da Escola Normal «Pedro II» e o sr. Octavio Ferraz, valente «player» do «America F. C.», desta cidade, no dia 21 de junho ultimo, quando se casaram.

O annuncio é, hoje, uma transacção essencialmente commercial — entra no calculo das despesas correntes, necessarias e reproductivas.

Post-scriptum

(Paul Geraldy)

Esta missiva, minha amada, que te mando,
—eu, que ao chegar a tua, ansioso, devorei a—
ha de encontrar-te alegre, entre amigas, num
bando...
E uma dellas, por certo, ha de dizer-te: «Leia!»

E, abanando-te então com a carta, sem abril-a,
rindo, como si nada houvesse entre nós dois,
responderás talvez com tua voz tranquilla:
«Ah! não tem importancia... Isto eu leio depois...»

DURVAL MARCONDES

A LEI SECCA!..

... pelo que lemos nos jornaes vae ser uma «realidade» no Brasil.

O deputado Plinio Marques pediu a nomeação de uma commissão para organizar o projecto de combate ao alcoolismo.

Dos nossos males sociaes, no entender dos competentes, depois do jogo do bicho, o «mata bicho» é um dos maiores.. Urge que se lhe ponha um patadeiro.

A systema do que tem feito a America do Norte, o nosso paiz precisa extinguir «esse cancro terrivel», causa das maiores desgraças.

A criminalidade, os suicidios, os casos de loucura, têm diminuido consideravelmente na terra de Tio Sam, depois que a lei secca começou a fazer os «paus d'agua» ficarem com a bocca cheia da dita.

A formidavel luta que tem tido a policia dali para tornar uma realidade aquella lei, bem demonstra que as autoridades tomam muito a serio o cumprimento das disposições legaes.

Em nosso paiz acreditamos que semelhante lei ficaria na poeira em que dormem muitas outras, de verdadeiro interesse social. As nossas autoridades, por mais zelosas que fôssem, como poderiam dar combate ao alcoolismo, sem os meios necessarios?

Haja vista os mil e um sortilegios de que dispõem os contraventores na America do Norte. Com o seu apparelhamento formidavel, composto de pessoal habilissimo, a policia norteamericana é sempre lograda pelos espertalhões.

Não é de agora que se combate o jogo do bicho e raros hoje em dia são os que não fazem a sua «fézinha» diaria...

Emfim, salve-se a bôa intenção dos nossos legisladores. Venha mais essa lei de grande beneficio para a sociedade.

Os nossos paes da patria, imperterritos defensores dos creditos do paiz, devem começar dando o exemplo, porque as nossas leis nunca prestam e vão sempre para a poeira dos archivos por ser difficil a sua applicabilidade em casa... de quem as faz.

PORTA DO CÉO

Enseada de Villa Velha, hoje cidade do Espirito Santo, á sombra da montanha do Convento da Penha, onde, em 1535 se fixaram os primeiros colonos de nossa terra, tomando-a aos Goytacazes e Aymorés.

Caravellas

Outr'ora, ao claro sol entre um signo clemente,
Em pleno oceano, abrindo ao vento as largas vélas,
Ufanas, num balouço, as grandes caravellas
Vogavam, demandando as Indias do Occidente.

Si, ás vezes, o trovão rolava de repente,
Torvando o abysmo e os céus—entre espumeas capellas
De vagas a estrondar—a náu, sobre as procellas,
Vencia, ou sossobrava, heroica, fortemente!

Tambem, á flor da vida, a minha branca frota
De esperanças larguei, como a clara gaiveta
A boiar na onda verde e molle, que se arqueia...

E—oh!—si não hei de achar as tuas praias, India,
Assalte-a o vento e o mar! a tempestade finde-a!
—Mas nunca m'a detenha o vil banco de areia!

ALMEIDA COUSIN

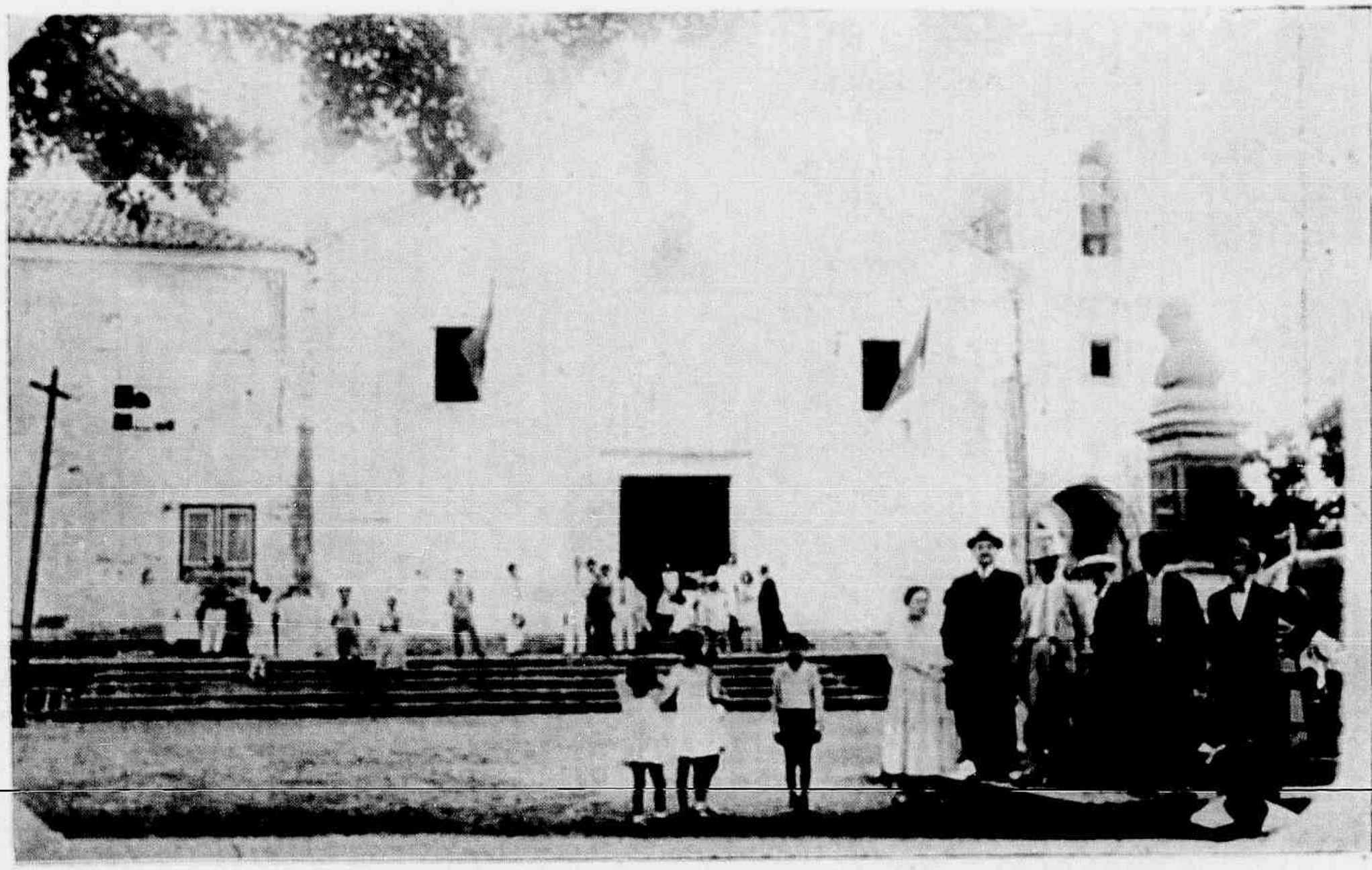
(Introducção de «Naufragios»)

RELIGIÃO E PATRIOTISMO

Do brilhante discurso, pronunciado em 1 de outubro de 1926, no Instituto de Musica do Rio de Janeiro, pelo nosso insigne conterraneo, revmo. sr. D. Helvecio Gomes de Oliveira, arcebispo de Marianna, são os conceitos abaixo, referentes á estampa com que illustramos esta pagina:

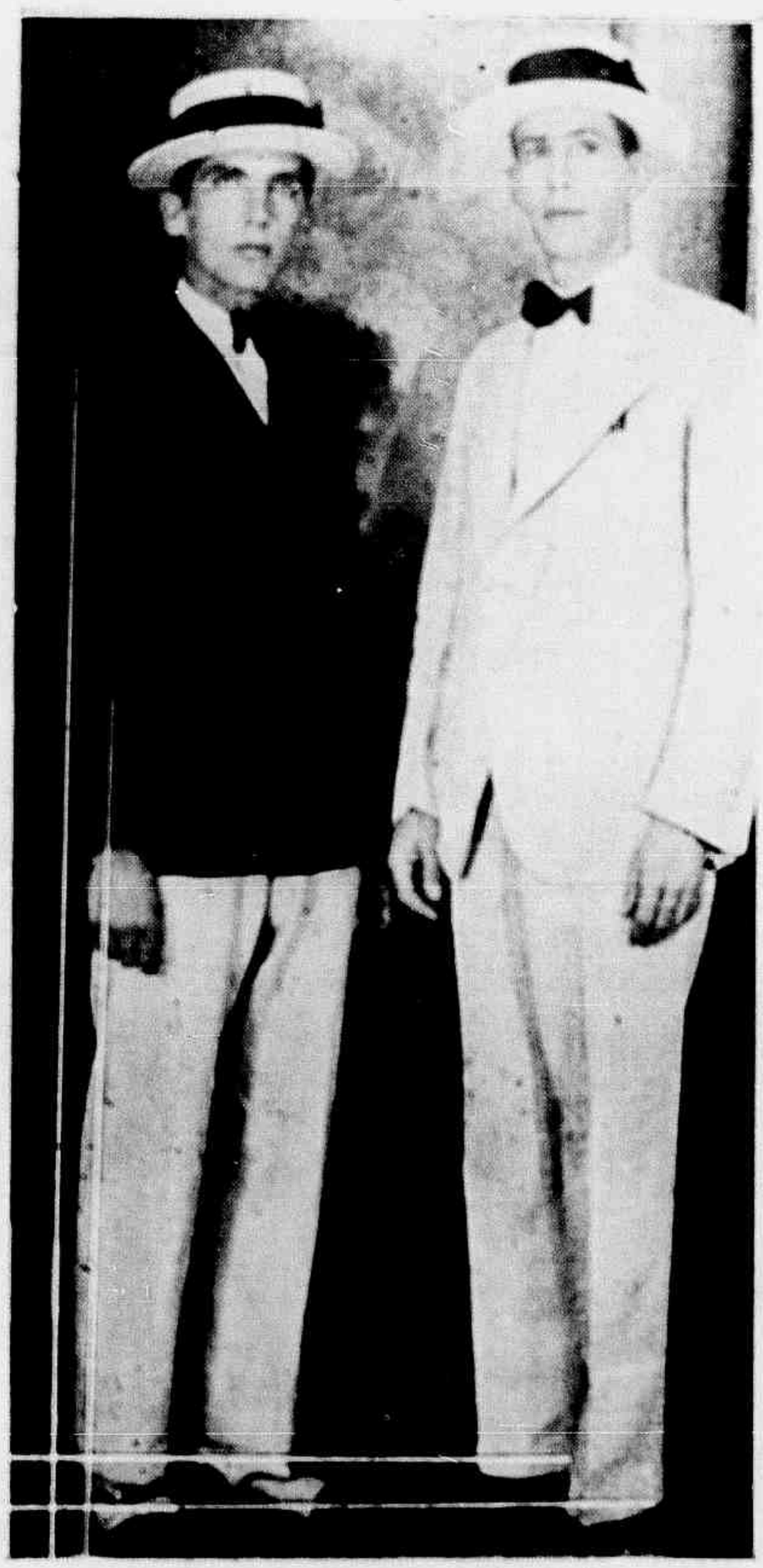
Senhores! Por uma fatalidade e desgraça dessas que se lamentam, sim, e mais se choram, com o rosto coberto de vergonha, perante a civilização que apregoamos, o camartello destruidor, cujos golpes distinctos daqui ainda se ouvem... ali a derribar o Passeio Publico, além a destruir os chafarizes da Carioca; por uma dessas desgraças, repito, nós assistimos ruirem uma a uma as velhas, venerandas e tradicionaes igrejas construidas pelas mãos venerandas dos primeiros catechistas nacionaes. Em Santos, na trefega ilha do café, a velha matriz de Braz Cubas, lá se foi, com os protestos embora do illustrado philosopho monsenhor Manoel Vicente; na formosa Paulicéa, á força, sim, mas tombou a heroica igreja do primitivo Collegio jesuita, para em seu logar erguer-se um vulgarissimo palacio, sem estylo e sem frequencia; das culminancias do historico Morro do Castello, soberbo atalaia, testemunha de heroismos de Mem de Estacio de Sá, do Ararigboia, valente capichaba, dali poderosas bombas americanas precipitaram nas profundezas da Guanabara, sacrilegamente confundindo com a lama da City e a vasa das marés, ouros (quiçá os primeiros faiscados nas alterosas Minas Geraes!) e capiteis, cupolas e portadas artisticas, aquel-

NOSSAS RELIQUIAS



Igreja da cidade de Anchieta, neste Estado, construida sob os cuidados do grande e santo jesuita, pe. José de Anchieta, quando ali esteve até morrer em fins do seculo XVI.

la majestosa igreja em arrojada Cruz latina, que presidiu certamente os primordios da milagrosa cidade de S. Sebastião; até na pinturesca e velha capital do Estado do Espirito Santo, por



Nosso collaborador Ruy Cortes e seu amigo, sr. Bernardo Silveira Campos, em Cachoeiro de Itapemirim.

exigencias, dizem, architectonicas, de lá desappareceu tambem a velha matriz de Nossa Senhora da Victoria, ella tambem obra bemdicta das bemdictas mãos do nosso veneravel Anchieta...

Uma a uma, senhores, tombaram as bellas, as tradicionaes, as verdadeiramente historicas igrejas dos nossos primeiros padres, templos venerandos desse passado santo, que presentemente milhões de dollares seriam impotentes, incapazes de reedificar e fazer resurgir!!! Que resta, senhores, que nos resta desse passado saudoso, de hontem ainda, dessas idolatradas ruinas em um paiz tão novo!?... que resta? Oh, meus senhores, nem tudo se perdeu, ainda! Num recanto, pequenino, feliz, caricioso e tranquillo, repito, de minha terrinha natal, precisamente no alto da ex-aldeia de Rerigtyba, hoje cidade de Anchieta, no Estado do Espirito Santo, resta ainda uma reliquia, uma igreja espaçosa, grande e forte, esta sim, é de suppôr-se, já agora, effectiva e definitivamente liberta e salva das iras demolidoras da picareta irreverente e irracional... Intacta, ainda, essa igreja, com seus muros rijamente construidos de pedra e cal, argamassados com a viva fé apostolica do nosso querido veneravel; ostentando os

José Dalvio, filhinho do poeta Sylvio Rangel, nosso collaborador.

seus altares primitivos, e suas imagens santas quiçá—por que duvidal-o?—bentas pelo proprio Anchieta, com a mesmissima pia baptismal de pedra em que, elle ainda, com suas proprias mãos, mergulhou em aguas lustraes do baptismo os primeiros catechumenos daquellas duas aldeias de sua predilecção...

Lá existe, senhores, o que eu, em visão patriotica e de carinho filial denominaria, ousaria denominar—proponho que se denomine—o futuro Santuario do futuro padroeiro do Brasil!

QUADRA

Uma verdade proclama
Minhalma desfeita em ais:
Quem sempre menos nos ama
E' quem sempre amamos mais...

T.

TEMPESTADE

Sylvio Rangel

Despertara a manhã festiva e bella!
Sahiram barra afóra naus a vela.
Meu Deus! quanta poesia!
O ceu estava azul! O mar sereno.
Corria pelo espaço um ar ameno...
A natura sorria!

Depois, o sol, voltando de outras plagas,
Altaneiro surgiu por entre as vagas
E tudo illuminou!
Sorveu o frio orvalho da campina...
Dourou das fontes a agua crystalina...
Nas choças penetrou.

Para saudar o encanto da floresta,
A passarada despertou em festa
Entre o aroma das flores!
E, pelos trilhos humidos de orvalho,
Iam cantando em busca do trabalho
Os rudes lavradores.

Immersa no esplendor da natureza,
A terra apresentava mais belleza
Nos vergeis e nas mattas!
Aqui, da borboleta, o incerto adejo...
Além, o sol banhando-se sem pejo,
Nas limpidas cascatas!

O azul do ceu narcotizava o espaço!...
E, nem siquer o pequenino traço
De uma nuvem se via!
Mas, pouco a pouco, aquelle azul tão dôce
Foi desmaiando... e, ao sul, desencandeou-se
Medonha ventania!

Sobre o cimo das serras corpulentas,
Foram baixando nuvens pardacentas,
Com attitude austera!
As aves recolhiam-se assustadas...
E o pó, que o vento erguia das estradas,
Perdia-se na esphera!

Relampagos, traçando o ceu nublado,
Annunciavam no espaço illimitado,
O estalo dos trovões!

E logo a chuva, como um véu ondeante,
Cobriu a terra! O mar, naquelle instante,
Rugia de emoções!

As enxurradas, nos grotões sombrios,
Assemelhando-se aos pequenos rios,
Levavam na voragem,
Folhas, insectos e aves multicores,
Que tombavam em lentos estertores,
Do meio da folhagem.

Em cima, a treva sepultava o dia!
Em baixo, o horror! O medo transmittia
As orações num grito!
E o vendaval fremente não cessava...
Rodopiando no espaço, vergastava
Nuvens pelo infinito!

Um raio entrando pela matta virgem,
Entre as folhas revoltas, na vertigem,
Lasca uma sucupira!
Outro, depois, do espaço ennegrecido
Desce, e ao solo um touro, bem nutrido,
Carbonizado atira.

Os pescadores, que bem longe estavam,
Perderam tudo! As naus depois vagavam
A' tôa sobre o mar!
O vento, em perigosas investidas,
Parecia querer das naus perdidas
Os mastros arrancar!

Rolam no mar os vagalhões possantes,
Como pequenas serras verdejantes,
Affrontando os navios!
O sibilar do furacão parece
Rezar no espaço uma sinistra prece,
Em loucos rodopios.

Como si Deus sorrisse, num momento
Cessou a chuva... O azul do firmamento
Appareceu de novo, sobre os mares!
Bonança! Aves cantando de alegria!
O sol, raiando, novamente espia
As gaivotas flanando pelos ares!

Os pneus *Pathfinder* agora são dignos dos dois nomes que trasem

GOODYEAR *Pathfinder*

Nelles poderemos descobrir uma nova potencialidade de valor a um preço bastante redusido. Sim, senhor, é difficil encontrar mais barato. Estes Panthfinders — superiores a muitos pneus de preço elevado — são vendidos, aqui, por pouco dinheiro.

Camaras de preço reduzido

Troque os pneus duvidosos do seu carro por *All-Weathers* ou *Double Eagles*, todos Goodyear.

A producção Goodyear é maior que a de quaesquer outras marcas. Obtendo um custo menor, Goodyear entrega um producto melhor. Use Goodyears, agora, e elles ainda parecerão novos, quando a data da compra já estiver esquecida.

DUMANS & CIA.

Rua Primeiro de Março, 28 — Victoria

CINEMA

Quem será a «Miss Hollywood» ?

«Photoplay», uma das numerosas revistas americanas dedicadas ao cinema, publicou uma palestra que um dos seus redactores teve com Gloria Swanson, na qual o reporter indagou da celebre estrella quem, na sua opinião, era a mais bella mulher de Hollywood.

Gloria respondeu, sem pestenejar:

—«Há uma só mulher realmente bella, aqui em Hollywood, e esta é Corine Griffith. As demais consistem apenas em typos.

Essas palavras ecoaram por todo o mundo como o badalar de um sino chinez, estranhando todos que uma mulher fosse capaz de tomar da corôa da formosura e collocal-a, assim, na fronte de uma semelhante.

Mas, pensando bem, isso nada tem de alarmante.

As verdadeiras bellezas, na grande estufa do sudoeste da California, são generosas, francas e leaes com relação ás suas irmãs de arte.

De qualquer forma, entretanto, essa declaração de Gloria Swanson fez um grande successo e «Photoplay» movimentou um contingente de reporteres para sondar as opiniões nesse sentido e vêr se combinavam com a de Gloria.

Algumas centenas de pessoas foram inqueridas, discretamente, mas com rigor.

Alvo de todo o tiroteio, Corine Griffith conseguiu ver homologada a decisão da sua collega, sobrepujando todas as bellezas da «Beauty-Ville-on the Pacific» (Villa da belleza no Pacifico), onde a formosura é alugada por quantias fabulosas, com opções novas, semestralmente, emquanto as rugas não apparecem.

Mas, eram tão variadas as flores em botão do jardim de Hollywood, que foi preciso estabelecer typos de vanguarda para diversas classes de belleza e com o respeito devido á «Orchidéa da Téla», três outras foram eleitas pelo bom gosto da cidade do cinema.

Para belleza infantil, Hollywood escolheu Loreta Young, uma caçula da ex-arte de silencio, escolha essa que quasi não teve discordancias, tal a frescura adolescente que se encontra na physionomia de Loreta.

Loreta completou 19 annos recentemente.

Para belleza classica, (cutis e perfil) Billie Dove teve a maior votação e, conseguintemente, o primeiro logar.

Esta é uma estrella que sempre recebeu o tributo de olhares fascinados e exclamações de enthusiasmo, quando entra num salão.

—Não é o typo mais bello que você já viu? —é a indagação usual onde quer que Billie se apresente.

Billie Dove, entretanto, acha a sua belleza um verdadeiro estorvo, pois, desejando representar papeis, de vestuario pobre, miseravel mesmo, não o consegue devido ao seu aristocratico porte, razão pela qual os directores só lhe dão papeis, onde ella tem de se apresentar ricamente vestida.

Para belleza exotica, quem poderia ter sido a classificada ? indagaremos.

E temos a certeza de que os leitores da «Vida Capichaba» logo responderão: — Greta Garbo.

Há algumas pessoas que chegam a brigar se alguem fala da belleza da Sereia sueca, pois que a consideram feia, muito feia mesmo, ou pelo menos esquisita, e portanto, indigna de figurar num pareo de bellezas a seu modo de ver.

Mas é preciso dizer que Greta Garbo é uma e unica.

A questão é sahirmos do estreito reinado visual, ao menos por um minuto, tornando-nos sufficientemente metaphysicos, para lembrar que ha uma qualidade de formosura que desafia todos os systemas metricos.

E' a formosura da alma, illuminadora de semblantes, e é esta a belleza de Greta Garbo.

Não são as suas perfeições plasticas que fazem milhões de pessôas perderem a sua argucia esthetica em encontral-a: são aquellas nuanças, aquelles tons vagos, obscuros quasi que estão permanentemente alojados por trás dos seus olhos perturbadoramente faiscantes.

Si o espirito humano tem alguma cousa que ver com a belleza material, foi com toda a justiça que Greta Garbo ficou collocada entre as grandes expressões de encanto physico acclamadas por Hollywood.

O inquerito de «Photoplay» deu motivo, ainda, a que se organizasse para a primavera deste anno um concurso em torno da sentença de Greta Garbo e das suas consequencias.

Assim, pelo que já se verificou, a chapa mais cotada é mesmo esta:

Corine Griffith—Premio de belleza de Hollywood.

Loreta Young—Premio de belleza juvenil.

Billie Dove—Premio de belleza classica.

Greta Garbo—Premio de belleza exotica.

Perfumarias, Calçados, Fazendas, Armarinho, Roupas.

FLOR DE MAIO

Chapéos de sol e de cabeça, etc. Preços razoaveis

Casa Nametalla

DE F. PAULO

Successor de NAMETALLA, PAULO & IRMÃO

Rua Jeronymo Monteiro, 1 e 3 — CAIXA, 3852 — Victoria — Est. do Esp. Santo

CRIA ROBUSTOS BEBÉS

porque :

GLAXO é tão digestivel, limpo e nutritivo como o leite materno.

GLAXO não tem microbios nocivos e até os recem-nascidos o assimilam.

GLAXO é puramente leite, que se dissolve em agua acabada de ferver.

Experimente-o para o seu Bebé

COMPANHIA TERRITORIAL

Capital : 3.400:000$000

Séde : COLLATINA -- E. E. SANTO

Directores : Alziro Vianna e Ildefonso Britto

INFORMAÇÕES : EM VICTORIA, COM VIVACQUA, IRMÃOS & CIA.
EM CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM : RMANDO BRAGA
EM CASTELLO : ARCHILÃO VIVACQUA

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

MENTIROSOS E POETAS...

A' LUZ DA PSYCHANALYSE

Na «Vida Capichaba», de 30 de junho, o sr. Almeida Cousin combateu a affirmativa de que as creanças mentirosas podem revelar nessa tendencia a sua vocação poetica.

Essa affirmativa, elle a encontrou em algumas theses defendidas no Curso Superior de Cultura Pedagogica.

Não pude fugir á tentação de rabiscar aqui meus commentarios inoffensivos de *dilletante*. Juro que sem a menor pretenção.

Diz o brilhante articulista que «os versos de amor representam a sinceridade que, no meio da hypocrisia universal, buscou o ultimo refugio no symbolismo poetico...»

Inteiramente de accordo.

O artista exprime a verdade com um symbolo.

E a verdade do artista, a verdade *symbolica*, é tão legitima, tão real, tão verdadeira como a do sabio (*analytica*) ou a do philosopho (*synthetica*).

Assim pensam Paul Adam, Caullet, Anatole France, Roberty e outros.

Portanto, a obra de arte é sincera: é uma expressão da realidade, exterior ou interior.

O poeta fala a verdade, embora com a linguagem dos symbolos.

Deante disto, o sr. Almeida Cousin pergunta: «Si tal succede ao poeta adulto, homem de sociedade, habituado ás bôas maneiras e ao *self-control*, será acaso logico concluir pela sua tendencia á mentira e á falsidade na quadra infantil, quando não soffre ainda a acção constrangedora do meio social? A mim, parece a logica do absurdo...»

Discordo.

Em primeiro logar, nenhum freudista avançaria que uma creança mente antes de soffrer «a acção constrangedora do meio social.»

Pelo contrario, todos dizem que antes de soffrer a pressão externa, o primeiro esbarro da censura, o que aliás se dá logo na primeira infancia, a crença não pode mentir.

Ella mente (Porto-Carreiro): *a)* por impulsão, b) por timidez, c) por fantasia e d) por calculo.

Não mente por mentir. Mente por impulsão, quando a idéa toca o complexo recalcado (é preciso, pois, que já haja um complexo recalcado) e vem representar-se no consciente, deformada pela censura, sob a forma antithetica ou negativa; mente por calculo, quando visa um lucro; e mente por fantasia.

O sr. Almeida Cousin abra as gavetas de sua memoria e verifique: quantas vezes não mentiu, em creança, por simples prazer, sem intuito de lucro e sem medo de castigo?

Pois bem: é assim, é por fantasia, que mentem as creanças que têm uma sensibilidade e uma imaginação maiores do que as communs — as creanças que têm o destino da Arte.

Ellas são sinceras, como os poetas são sinceros. O poeta diz a verdade por meio de um symbolo. A creança, que ainda não sabe a linguagem dos symbolos, diz a verdade por meio da mentira. No fundo, é a mesma cousa.

A creança muda os personagens de suas historietas intimas, baralha os seus enredos; e a sua mentira é o disfarce de uma verdade interior que ella sentiu, mas que não poude exprimir, porque a censura não deixou.

A mentira infantil por fantasia está muito mais proxima de um poema do que um sonho. Pelo menos, nella a consciencia intervem, procurando dar verossimilhança á narração.

Uma vez chegada a puberdade, depois do primeiro soneto, quasi sempre não ha mais necessidade de mentir por fantasia. A libido, então, se extravasa em poemas, em que se espelha a inquietude interior do Poeta...

E nós devemos render graças a Deus, quando esses poemas têm a delicada belleza dos que faz o sr. Almeida Cousin para a delicia e encanto de quem os lê...

Cachoeiro de Itapemirim, 3—7—930.

Ruben Braga

Pharmacia e Drogaria «POPULAR»

G. OUBA CH & Cia.

Importação directa das melhores fabricas estrangeiras

Perfumarias finas, instrumental cirurgico e escolhidos objectos de toucador

Serviço organizado para o fornecimento immediato, por atacado, a qualquer ponto do Estado

Preços sem competencia na sua secção de varejo

Deposito permanente de todos os artigos de seu ramo

Commissões — Representações — Consignações

Rua 1º de Março, n. 20 -- Victoria—E. E. Santo

DR. AMERICO OLIVEIRA

MEDICO – PARTEIRO

RESIDENCIA

Rua Washington Pessôa, 22 — (antiga Rua do Norte) Teleph. 19

CONSULTORIO

Rua 1º de Março, Por cima da Pharmacia Pessôa. Diariamente das 8 ás 10

Oswaldo Poggi

ADVOGADO

Ladeira Santa Clara, 24

TEIXEIRA SILVA & CIA.

COMPLETO SORTIMENTO DE LOUÇAS, PORCELLANAS, CRYSTAES, FERRAGENS, ARMARINHO E DROGAS.

SECCOS E MOLHADOS

Recebem generos do Paiz á consignação

Telegrammas : JARRA

Rua Primeiro de Março, 8 e 10

Victoria — E. Espirito Santo

DR. CERQUEIRA BIÃO!

Eu, abaixo assignado, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia:

Attesto que tenho empregado e sempre com o mais feliz resultado, no rheumatismo e na syphilis e suas diversas manifestações, o **Elixir de Nogueira**, formula do pharmaceutico João da Silva Silveira.

S. Amaro, (Estado da Bahia)—1 de maio de 1916.

Dr. Cerqueira Bião

Quem compra bilhetes da *Loteria de Minas* tem uma perspectiva de bello futuro.

PAGINA DE ESTIMULO

Entendemos que os moços, mais que qualquer outra força, quando os inspiram sentimentos dignificantes, merecem sempre acolhida cordial por quantos, de qualquer forma, têm uma parcella de responsabilidade nos destinos da terra natal. E, movidos por essa convicção, é que, deliberámos, desejosos de vêr prosperar e distinguir-se a mocidade estudiosa espiritosantense, franquear-lhe, desde o anno passado, nesta revista, uma pagina de animação, onde possa fazer, sob as vistas de professores, os seus primeiros ensaios literarios. Claro que nem todos, que vierem occupar espaço nesta pagina, lograrão firmar-se, mais tarde, como expressões, eminentes e definitivas, nas nossas letras: mas isso não impede que ellas se sirvam deste recurso estimulante para se exercitar, ao menos, nos seus estudos de lingua patria.

Aqui estamparemos, de quaesquer estudantes espirito-santenses, as primicias literarias, quando ellas nos forem enviadas e, ao nosso julgamento, merecerem o relevo da publicidade.

⊞⊞⊞

UMA LENDA SOBRE ANCHIETA

—Era na hora silenciosa da «Ave Maria», mysteriosamente silenciosa!—exclamou a velha fitando-me.

Instantes de silencio e continuou olhando o extenso e branco areal, que se perdia muito ao longe e bordejava o mar sereno e azulado!

—«José de Anchieta, cansado da grande caminhada, parou á sombra de uma palmeira e quedou-se silente a olhar as pequenas ondas rumurejantes e buliçosas, que se quebravam nos bancos de areia. Depois passeando o olhar em derredor viu que o sol se sumia num incendio gigantesco por traz das montanhas azuladas, que beijavam o infinito.

Então, encostando-se ao bordão, caminhou tropego em direcção ao Riacho, onde o chamava a voz de um enfermo e onde o levava a sua suprema bondade.

A areia fôfa, quasi movediça, empatava-lha a caminhada e deixava que nella penetras, se todo o bastão.

De subito ouviu um som longinquo e delicado, que suavemente lhe chegava levado pela brisa. Depois o som tornou-se mais harmonioso e Anchieta comprehendeu que era o sino de Regencia que batia as «Ave-Maria». Ajoelhou-se então.

O luzeiro ardente do sol poente batia de chapa sobre a testa veneranda do illuminado.

O padre Anchieta rezava... O sol ardente desappareceu num vortice de luz. Tudo se tinha immobilizado. Depois... as primeiras estrellas fulgiram no espaço nevoento. Depois... a lua surgiu esplendida prateando o mar eternamente gemedor.

Num rastro luminoso fendeu lenta, lenta, a abobada celesta.

Tocou o zenith...

A velha parou, fitando a melancholica e algida luz da lua nova, que tambem nessa noite, como na noite em que Anchieta rezava, fendia lenta, muito lenta, o espaço. Por momentos, novamente, olhou as aguas barrentas do grande caudal a casaria branca de Regencia, que resplandecia ao luar, e:

—Não estaes com somno?—perguntou-me.

—Não, senhora!—disse.

Ella continuou:

—«Depois... a lua declinou para o sem poente.

A alvorada tingiu de purpura o ceu e... Anchieta rezava. O sol surgiu de um pelago de luz e o illuminado levantou o rosto macerado. Seus olhos, docemente azues, pousaram num galho de almesqueira em que um grupo de passarinhos chilreava alacremente.

Sustentando-se no bastão quiz levantar-se e cahiu exanime, na areia que começava a se esquentar ao calor do sol. Viu então que a noite de vigilia lhe alquebrara as ultimas forças. Sentiu forte sêde ficou sem saliva na bocca secca e na garganta ardente.

—Que sêde, Senhor! exclamou elle fitando o ceu reverberante de raios do enorme espelho igneo.

E diante delle a areia se desenrolava num immenso e alvo lençol! E atraz delle o mar salgado numa continuidade de ondulações que se perdiam no horizonte sem fim!

E do seu lado direito a amplidão da floresta, plena de perigos!

E do seu lado esquerdo, muito ao longe, a se confundir com as nuvens de fogo, o perfil gigantemente colorido das montanhas!

—Que sêde, Jesus!—murmurou novamente.

A areia já queimava como brasa. Ao longe via se, tal a ardencia, o vapor do centro da terra subir em vagas espiraes.

Anchieta forcejou por se levantar. Nada.

Meio dia... torreira de sol, silencio e immobilidade!

A sêde que dominava o pobre Anchieta era cruel.

—Senhor, que sêde! Meu Deus, um pouco dagua!

Tudo ardente. O sol no zenith lançava

GUARANÁ
IODO-KOLA
GRANULADO
GUARANA'
IODO-KOLA
SOBERANO NAS MOLESTIAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, CORAÇÃO E NERVOS
TONICO DO UTERO
TODAS AS GRAVURAS IMPRESSAS N'ESTA REVISTA SÃO FEITAS NA
CASA VIANNA
(ANTIGA CASA BRUN)
DE
ANTONIO SEPULVEDA
RUA LEDO, 30
Teleph. 4-3567
RIO DE JANEIRO
GERMANO GERHARDT
Armas e Munições
Material photographico
Artigos dentarios
Instrumentos de musica
Cutelaria fina
Livraria-Papelaria-Typographia
Rua Jeronymo Monteiro, 21
VICTORIA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO
TRINXET & C.ie
Commissões, consignações, apresentações e conta propria
Escriptorio e armazem: R. 1º de Março, 42
Telegrammas: TRINXET—Codigo: RIBEIRO
TELEPHONE, 75—C. POSTAL, 3815
Victoria Espirito Santo
Café Globo
RUA JERONYMO MONTEIRO, 39
Duque de Caxias, 40 — C. postal, 3742
Trinxet & Alves
SERVIÇO COMPLETO PARA BANQUETES, BAILES E PIC-NICS.
Bebidas finas, conservas nacionaes e estrangeiras
— TELEPHONE N. 182 —
VICTORIA ESPIRITO SANTO

Licença n. 511 de 26 de março de 1906

ATTESTADO HONROSISSIMO

DE UM ABALISADO CLINICO PELOTENSE

Eu abaixo assignado, Doutor em medicina pela faculdade de Londres e approvado pela do Rio de Janeiro, membro de varias sociedades scientificas de Inglaterra, presidente do Centro Medico, medico effectivo dos hospitaes Portuguez de Beneficencia Allemã e Associação Marquez de Pombal, etc.

Attesto que tenho empregado durante muitos annos na minha clinica particular e hospitalar o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, sempre com magnificos resultados.

Conhecedor de sua formula, encontro-me habilitado para emittir acerca do mesmo e dos seus effeitos therapeuticos opinião conscienciosa e imparcial considerando-o de todos os preparados congeneres, um dos melhores e mais eficazes para debellar as enfermidades das vias respiratorias de tanta frequencia neste clima.

Firma reconhecida pelo notorio A. E. Ficher.

DR. W. F. ROMANO

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do
— BRASIL —
Deposito: DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas — Rio Grande do Sul

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras de gordura da pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc. saram em três tempos com o uso do PO' PELOTENSE (Lic. 54 de 16/2/918). Caixa 2$000 rs. na Drogaria Pacheco, 43 -47—Rua dos Andradas—Rio. E' bom e barato. Leia a bulla.

perpendicularmente sobre a terra os seus raios abrasadores.

As forças de Anchieta fugiam e elle temia o perigo da insolação. Subito, com frenesi louco, começou a escavar a areia salgada da praia.

Escavava... escavava... escavava!

Tinha a garganta em fogo e, como já sentisse os dedos entorpecidos, tomou do bastão e golpeou o solo.

Uma nuvem de sangue passou-lhe pela vista e cahiu de costas no areal scintillante, olhando a amplidão azulada.

Sentiu uma sensação de frescura na calva queimada e essa sensação fel-o levantar-se.

Milagre!!! O seu bastão sobrenadava numa immensa lagoa.

Arrastando-se, chegou-se a ella e, experimentando-a sentiu que suas aguas eram doces. Rezou e bebeu com volupia a agua bemdita.

—Serás a «CACIMBA» dos sedentos, formoso lago de Deus—disse abençoando as aguas, que como que se riam ao sol.

E, encostando-se ao bordão, lá se foi o Illuminado em direcção do Riacho, caminho de Iriritiba»

Apesar de cochilando, vi que o olhar da velha pesava sobre mim.

—Terminei, podes dormir!—murmurou.

A lua passeava serenamente no espaço calmo.

As estrellas fulgiam no enorme semi-collar da «Via-Lactea».

Mais tarde soube que «a cacimba» existia verdadeiramente.

Beresford Moreira

5º annista do Gymnasio do Espirito Santo.

Victoria, 18 de junho de 1930.

AOS NOSSOS AMIGOS E ASSIGNANTES

A todas as pessôas que nos têm auxiliado, na manutenção desta revista através dos seus oito annos de perseverança, cheia de enthusiasmo e de optimismo, vimos pedir continuem a favorecer-nos com o seu indispensavel apoio material, sob a forma de assignaturas ou de annuncios, para que possamos continuar a publical-a.

Aos nossos representantes do interior pedimos o maior interesse no trabalho de reformas de assignaturas, esforçando-se por augmentar, quanto possivel, em todas as localidades, a circulação da «Vida Capichaba». Ainda neste mez escreveremos a todos, enviando-lhes instrucções.

UM CORTE ELEGANTE É TUDO!
Padrões — ultima novidade — no
Borges Alfaiate
RUA DO ORIENTE, 4 (Esquina do «Café Recreio») — VICTORIA

A MULHER

O proverbio persa diz: «Não iras a mulher, nem com a petala de uma rosa.»

Eu direi:—não a offendas nem com o pensamento.

Jovem ou velha, feia ou bonita, frivola ou austera, bôa ou má, a mulher sabe sempre o segredo de Deus.

Si o universo tem uma finalidade clara, evidente,innegavel, que está á margem das philosophias, esta finalidade é a vida. A vida: unica doutora que explicará o mysterio;—e a perpetuação da vida foi confiada á mulher pelo Ser dos seres.

A mulher é a collaboradora de Deus.

Sua carne é a nossa carne.

Na mais vil das mulheres ha alguma cousa de divino.

Deus mesmo accendeu as estrellas dos seus olhos irresistiveis.

O destino encarna-se na sua vontade e si o amor de Deus se parece, com alguma cousa deste mundo, é, sem duvida, semelhante ao amor de mãe...

Amado Nervo.

DOR DE CABEÇA
DOR DE DENTES
DOR DE OUVIDOS
NERVALGIAS - GRIPPE
GUARAFENO
Excellente medicamento em forma de comprimidos indicado para combater a
DOR
e suas consequencias
A' venda em todas as Pharmacias
USAE GUARAFENO

A LOTERIA DE MINAS tem realizado muitas aspirações.

Sociaes

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos

No dia 17:

Dr. Godofredo Shneider — Grandemente relacionado em nossa capital e na cidade de Espirito Santo, onde reside, de cujo municipio é prefeito operoso, recebeu muitas demonstrações de apreço pelo seu natal o nosso distincto conterraneo dr. Godofredo Schneider, que tambem é um dos nossos mais competentes advogados.

—A exma. sra. dra. Adalgisa Fonseca, inspectora sanitaria do Departamento de Saude Publica, geralmente estimada em nossa sociedade.

—A graciosa senhorinha Hilda de Cintra Nogueira, filha do illustre clinico dr. Hilton Nogueira.

—Senhorita Hylda Ferreira da Costa, irmã do sr. Dangiars Ferreira da Costa, chefe do Serviço de de Identificação da Repartição Central de Policia, nesta cidade, foi muito felicitada pelas pessôas de suas relações de estima.

No dia 18:

Alberto Carrilho — O nosso talentoso e brilhante collaborador Alberto Carrilho viu passar, nesse dia, mais um anniversario de sua vida, toda ella, até aqui, dedicada ao culto da belleza, em todas as suas multiplas modalidades.

E' que o seu fino espirito de esthéta, de que há sobejas amostras nas scintillantes paginas traçadas nesta revista e nas principaes publicações do paiz, vive para o seu mundo interior, alheio ao prosaismo da vida effectiva.

Carrilho, que aqui conviveu pouco tempo comnosco, mas que foi o sufficiente para nos deixar uma immensa amizade, tem em todos desta casa camaradas e admiradores, razão por que lhe enviamos um grande abraço cordial.

No dia 19:

José Delvio — a grande alegria do lar de nosso collaborador e amigo Sylvio Rangel e sua exma. esposa, sra. Adalgisa Ventura Rangel, completou mais um anno de innocencia e felicidade.

—O menino Delio, que coche de felicidade o lar do sr. Flavio Borges de Aguiar, competente thesoureiro da Alfandega desta cidade recebeu muitos mimos pelo seu natalicio.

No dia 20:

A exma. sra. Amandina Nunes Moreira, distincta esposa do sr. Alfredo Lopes Moreira, estimado escripturario do Banco do Brasil.

A nataliciante, que participa da melhor roda social victoriense, foi muito cumprimentada pelas innumeras pessôas de sua amizade.

—O sr. Francisco Zanchetti, do nosso commercio.

—O intelligente academico de Direito Alfredo Cabral, irmão do nosso conirade Alarico Cebral.

No dia 21:

A galante Margarida, encanto do lar do sr. Alcebiades Castro e Rosa Pagani Castro, da elite collatinense.

No dia 22:

A interessante e mimosa Altair viu passar o seu 2º anniversario, enchendo de contentamento os seus progenitores Adwalter Ribeiro Soares e Lucia Pagani Soares, da sociedade collatinense.

—A interessante Therezinha, filha do distincto casal Nicolau von Schilgen completou mais um anno de esperançosa vida.

Por esse motivo o seu lar esteve em festa, de raro encanto, á qual compareceram innumeras creanças e muitas senhoras da nossa alta sociedade, compartilhando todos da justa alegria, que palpitava no affectuoso coração dos seus extremosos progenitores.

—O intelligente estudante Clovis Loureiro Machado, irmão do nosso distincto collaborador Ayrton Machado.

—A exma. sra. Magdalena Silva Collares, dignissima esposa do nosso brilhante confrade Collares Junior, redactor do «Boletim de Agricultura».

Hontem:

O sr. dr. Freitas Barbosa, desembargador aposentado do Tribunal Superior de Justiça do Estado e conceituado causidico na cidade de Cachoeiro de Itapemirim.

—O distincto moço Dacilio Batalha, competente e estimado funccionario do Banco do Brasil, nesta capital.

NOIVADO

Com a distincta senhorinha Zilda Moniz Freire, filha do sr. Alexandre Moniz Freire e

de d. Emma Moniz Freire, acaba de ajustar casamento o sr. Francisco Rodrigues, graduado funccionario da C. C. B. F. E.

NASCIMENTOS

O lar do sr. Alceu Pinto Aleixo, dedicado funccionario da Fazenda, e de sua exma. esposa, sra. Clementina Gasparini Aleixo, está em festa com o nascimento de sua primogenita Therezinha.

—Nosso amigo, sr. João Pimentel Loureiro, commerciante em Lauro Muller, e sua exma. esposa participaram-nos o nascimento de Déa, a 20 deste mez, robusta filhinha do casal.

—O lar do dr. Djalma Eloy Hess foi, no dia 18 do corrente, augmentado com o nascimento de sua primogenita, que se chamará Zoé.

VISITA: Veio a nossa redacção visitar-nos o interessante Darcy, filhinho do nosso amigo Octavio Schneider, graduado funccionario da Secretaria do Interior. E elle, que é o menor bicyclietista desta cidade, pois fez 4 annos de idade no dia 20 deste mez, deu-nos provas de sua agilidade e equilibrio nesse vehiculo, que muitas pessôas adultas não sabem pedalar e dirigir.

Ficámos contentes com a visita do jovem amiguinho.

CHARUTOS

«Fume *Principe de Galles*» é o que temos vontade de dizer a toda gente, depois que experimentámos alguns desses elegantes e deliciosos charutos, um dos afamados productos da grande fabrica de Costa Penna & Cia., da Bahia.

Realmente, os charutos «PRINCIPE DE GALLES» são de uma elegancia impressionante, de um sabor delicioso e de um suavissimo aroma.

Cremos, por isso, que esse producto dominará o nosso mercado, principalmente agora, que a sua agencia, para todo o Estado do Espirito Santo, está a cargo dos srs. C. Nunes Pereira & Cia., activos representantes commerciaes, estabelecidos á Avenida da Republica, n. 11.

Agradecemos as amostras, que tiveram a gentileza de nos enviar.

Dr. Pinto da Rocha

No Districto Federal occorreu, á semana passada, o fallecimento do dr. Arthur Pinto da Rocha, ministro do Supremo Tribunal Militar.

Vulto de excepcional relevo, o ministro Pinto da Rocha, fallecido aos 64 annos, era natural do Rio Grande do Sul.

Bacharel em direito, exerceu a advocacia e o jornalismo em Porto Alegre e na capital da União.

Representou o Rio Grande do Sul, em algumas legislaturas, na Camara Federal dos Deputados

Fez parte de diversas associações literarias e scientificas e exercia o magisterio, na Capital Federal, como lente de direito.

O dr. Pinto da Rocha era um espirito verdadeiramente encyclopedico.

Distinguiu-se como orador, jornalista, poeta, parlamentar, jurista e dramaturgo.

Aqui mesmo, na *Vida Capichaba*, se fez sentir a acção do seu talento de elite, com um artigo de collaboração, na edição especial commemorativa da posse do exmo. sr. dr. Aristeu de Aguiar, na presidencia do Estado.

Meu bilhete

Elpidio

A mocidade de nossa terra se integraliza. E seria lamentavel se continuasse como dantes, parada e lisa, sem a vibração de elementos novos, como Mirabeau da Rocha Pimentel. E' um espirito forte, dotado de vontade constructiva, que revela a todo instante.

A sua acção se infiltrou nos diversos postos, que vem desempenhando com alevantada intelligencia, deixando transparecer o seu talento creador.

A sua collaboração intelligente e os seus esforços impõem-se.

Dahi, meu caro Elpidio, o direito que lhe cabe para nosso representante no Congresso Federal.

Se aqui colhemos os frutos da sua intelligencia actuante, lá teremos nesse expoente de nossa robusta mocidade, que tanto tem concorrido para o engrandecimento de nossa terra, lições que nos criarão melhor futuro.

Neste momento em que lutamos, ás vezes, com difficuldades herdadas, Mirabeau Pimentel surge á frente dessa phalange de intrepidos vanguardeiros, traçando, em linhas fortes, a directriz que a norteia.

Isto seria sufficiente.

Não são, entretanto, estes requesitos, que lhe apontei acima, que estão indicando o seu nome para nosso futuro Deputado Federal.

E' um pouco de nós outros, confundidos no nome do Espirito Santo, que se adianta e progride.

Assim, portanto, prezado Elpidio, a ser indicado o nosso velho amigo, desde os tempos gymnasiaes, será mais uma prova de que, no nosso Estado, os valores novos, reaes, são intelligentemente aproveitados.

A se confirmar o que se assoalha, eu, por seu intermedio e da nossa *Vida Capichaba*, envio ao Mirabeau meus sinceros parabens.

Sempre seu amigo

Newton Ramos

Cachoeiro, 21—7—930.

A efficiencia do nosso serviço telegraphico

As duas repartições que mais necessarias são aos interesses publicos—Correios e Telegraphos—nunca estiveram apparelhadas para a sua finalidade. Dahi a grita diaria pelos prejudicados, com o extravio, demora e truncamento da correspondencia.

A vida do paiz, que em todas as suas faces tem tido, nestes quatro lustros, consideravel expansão, deve o seu progredir aos recursos que o engenho humano pôz em pratica: a locomotiva, o automovel, o radio, etc. Rapidos e efficientes meios de communicação, ou pela locomoção individual ou pela transmissão do pensamento, é o que tem dado aos grandes paizes europeus as condições favoraveis em que se encontram.

O Brasil está seguindo o mesmo rythmo de progresso.

O governo federal e os governos estaduaes, numa harmonia patriotica de vistas, vêm se empenhando na resolução de tão grande problema.

A communicação transcontinental pelo radio e pelos cabos; os milhares de kilometros de estradas de ferro e de rodagem e de linhas telegraphicas são elementos de que a nossa vida moderna se utiliza a cada momento.

Os Correios continuam, infelizmente, com o seu apparelhamento archaico, de quarenta annos atrás, com deficiencia de pessoal, isso mesmo parcamente remunerado. O Telegrapho deixou-o á distancia. Se não temos ainda um serviço perfeito, resta-nos a satisfação de possuirmos bom, quando, ha pouco, era pessimo.

A «Vida Capichaba», sempre interessada por tudo que diz respeito ao nosso progresso, visitou, ha poucos dias, a nossa estação telegraphica, sabendo-a dotada de modernos apparelhos.

Lá estavam nos seus postos os correctos funccionarios, manejando os Morses. A nossa curiosidade foi toda para o teletyp, um magnifico apparelho «The Morkrum Kleinschmit.» A rapidez com que nelle se effectua o trabalho de transmissão e recepção, ao mesmo tempo, a clareza com que saem graphados os recados, enthusiasmou-nos sobremaneira.

O trafego da nossa estação é consideravel. O systema Morse, apesar de manejado por pessoal habilissimo, não dava vasão ao serviço. O actual chefe do districto do Espirito Santo, sr. Henrique Mafaldo de Oliveira, um dos mais antigos, competentes e esforçados servidores do Telegrapho, envidou todos os empenhos para a installação do teletyp, que, hoje, presta extraordinario auxilio. O trafego está sempre em hora, sem accumulo de telegrammas.

Todas as installações do importante departamento são excellentes e caprichosamente cuidadas.

O sr. Olindo Batalha, chefe da estação, um dos decanos do Telegrapho, exerce sobre a sua repartição uma fiscalização permanente, de forma a bem servir ao publico.

Entre o seu pessoal, destaca-se pela aptidão e dedicação ao serviço o sr. João Gualberto de Almeida, que é tudo dali: o telegraphista habilissimo no manipulador ou nas teclas; o technico cuidadoso, que examina as cargas e as balanças de resistencia; o mechanico curioso, que corrige as falhas do motor; o carpinteiro, que apparelha a taboa para uma installação; o guarda activo, abaixo e acima, de escada em punho, á cata de um desvio de corrente...

Ao lado desse exemplar funccionario, a Repartição Geral dos Telegraphos conta com a competencia e dedicação dos srs. Hermosillo Sucupira, Areobaldo Santos, José Coutinho, João Camillo de Oliveira e outros, que, dia e noite, estão nos seus postos, infatigaveis e solicitos.

Do que vimos, externamos neste registro a nossa grande satisfação, e enviamos ao illustre dr. Mario Bello, director dos Telegraphos, srs. Henrique Mafaldo de Oliveira, chefe do districto e Olindo Batalha, encarregado da estação, as nossas enthusiasticas felicitações.

Aos demais funccionarios — cooperadores anonymos do grande progresso do paiz—reservamos o nosso abraço de estimulo pelos seus esforços.

O annuncio nas revistas é mais proveitoso que nos jornaes.

Miragem

Para a «Vida Capichaba»

Não me ames, eu te peço. Sou tão triste!
A minhalma soluça tão dorida,
e eu sinto tal descrença pela vida
que nem sei mesmo si a ventura existe.

Não me ames, eu te peço. Commovida
guarda o teu sonho, que em tua alma insiste
por encontrar no amor—crença perdida!—
o oasis da ventura que entreviste.

Guarda o teu sonho. No arido deserto
da existencia, vivemos enganados
pela miragem desse oasis, perto...

Não me ames, eu te peço. Deslumbrados,
teus olhos na miragem hão de, por certo,
vêr castellos de sonho illuminados!

⁂

Cruel dictame

Sinto que a vida, dentro em mim, parou
como o ponteiro de um relogio antigo,
de mechanismo que ninguem cuidou
e, de subito, pára, e eu não prosigo.

Não posso proseguir. Em mim cessou
o alento, a pulsação do sonho amigo,
no compasso final que a dôr marcou
no ponteiro das horas do castigo!

Tudo em mim se acabou... Findou se a crença
de dias mais felizes e risonhos.
Pois só me resta o horror dessa sentença

que a dôr, lançando a, no meu peito quiz
exterminar de vez todos os sonhos
e a aspiração de um dia eu ser feliz!

DIOGENES DE NORONHA

A coruja

Ao Jairo Ledo

Ouço, sempre, uma insolita coruja,
Que me segue—e não sei onde se embrenha.
Até parece, pela voz rouquenha,
Alguma féra que de fome ruja.

Já faço tudo para que não venha
Aonde estou—e não sei como lhe fuja.
Detesto-a tanto, quando canta, cuja
voz me atormenta, rispida e ferrenha.

Só hoje eu descobri todo o mysterio
Que faz o assombro original, funéreo,
Dessa rapina horripila, tyranna!

Essa coruja horrivel e agourenta,
Que me segue, me assusta e me atormenta,
E' o pesadelo da maldade humana!

Ruy Cortes

Casa velha...

Montão de ruinas, coberto por um tapete de heras — unico testemunho da vivenda confortavel de outros tempos.

Na contemplação do velho casebre os olhos humanos, vencendo a longa lijeira de annos, evocam, numa expressão incontida de saudade, toda a existencia dos que habitaram aquellas quatro paredes quasi desmoronadas.

Em cada recanto ha uma lembrança a reviver a memoria dos que, outrora, encheram de vida o lar honesto do humilde operario.

Disse, com razão, o poeta: «em cada canto uma saudade.»

Aqui, velhos armarios, verdadeiro montão de escombros, lembram a actividade domestica de alguem que, suavizando os dias do esposo querido, no arranjo do lar, com desvelo e amor, dedicou uma existencia inteira ao nobre sacrificio da direcção do mesmo; ali, ainda as folhas esparsas de alguns alfarrabios attestam, apesar dos annos que se foram, as energias despendidas no seu manuscio; acolá, alguns rabiscos, nervosamente traçados, em um pedaço de calliça que o tempo não conseguiu destruir, num extraordinario poder evocativo, fazem resurgir a figura angelica de loura creancinha, lapis em punho, a traçar vertiginosamente sobre a parede, caracteres desordenados como expressão lidima do seu genio irrequieto.

Tudo faz reviver um passado que o nosso pessimismo engrinalda sempre de dias venturosos.

O abandono em que vivem as ruinas, o silencio que tudo cerca e a tristeza, que ahi existe, formam denso veu com que o tempo prora defender as dos olhares escarnecedores dos profanos.

.....

Semelhante á casa velha é a alma humana.

Correm os annos e sobre as suas paredes carcomidas, as recordações ahi vão adormecendo sob um manto de abandono, silencio e tristeza.

Ha tambem, em cada canto, não uma saudade, mas centenas de saudades, fazendo reviver os dias felizes que morreram no occaso das desillusões.

Emprehender uma viagem por entre estas ruinas, seria desvendar o segredo que, o sorriso — hera da alma — procura occultar aos olhos daquelles que não as sabem comprehender.

Ayrton Machado

Hamburg - Amerika - Linie

RAPIDOS NAVIOS A MOTOR PARA PASSAGEIROS DE CLASSE INTERMEDIARIA E 3 A. Cl.

DO RIO para

EUROPA			RIO DA PRATA		
Bayern	15	Julho	Wurttemberg	22	Julho
GEN. OSORIO	6	Agos.	GEN. ARTIGAS	5	Ag.
Wuttemberg	12	«	Baden	13	«
GEN. ARTIGAS	23	«	GEN. S. MARTIN	26	«
Baden	2	Set.	Bayern	3	Set.
GEN. S. MARTIN	18	«	GEN. OSORIO	20	«
Bayern	25	«	Wurttemberg	30	«
GEN. OSORIO	14	out.	Gen. Belgrano	6	Out.
Wurttemberg	21	«	GEN. ARTIGAS	16	«
Gen. Belgrano	30	«	Baden	24	«
GEN. ARTIGAS	6	Nov.			
Baden	13	»			
Gen. Mitre	21	»			
GEN. S. MARTIN	30	»			

SERVIÇO DE CARGA

AGENTES:

THEODOR WILLE & Cia.

Rua Jeronymo Monteiro, 11 (1° andar)

VICTORIA — E. SANTO

Zizita

Victoria está de parabens. Os apreciadores de boa manteiga [illegible] agora com [illegible] gente [illegible] do Estado de Minas Geraes [illegible] em Cajurú, fabrica-se ha longo tempo uma esplendida e salutar manteiga, que todo o Brasil deveria conhecer. Os srs. Soares Nogueira & Cia., do Rio de Janeiro, são seus unicos depositarios e agora acabam de extender até nós a sua venda, nomeando agentes exclusivos para o Espirito Santo os srs. C. Nunes Pereira & Cia., conceituados e activos representantes commerciaes desta praça.

Trata-se da «Zizita», a saborosa manteiga, que domina tantos mercados brasileiros e que terá certamente o seu imperio em nosso mercado, dadas as suas excellentes qualidades, como ainda agora acabamos de verificar pelas amostras que nos foram gentilmente remettidas.

Nossas publicações são gratuitas, em vista dos excellentes negocios, que proporcionam aos senhores commerciantes.

Armazem de seccos e molhados

João Dalla

Ferragens grossas por atacado.

Especialista e importador de aguardente, alcool e xarque em alta escala.

Endereço teleg.: JODALLA — Caixa postal, 3961 — Telephone, 315

Rua 1º de Março, 12 —VICTORIA— Estado do Espirito Santo

Politica contra Belleza

Decididamente não ha nada serio neste paiz.

Para que diabo se hão de lembrar dos taes concursos de belleza, si, nem ao menos, nesse inoffensivo certamen nacional, procedem com a lisura, com a circumspeção que o caso exige?

Não está aqui, em fóco, um caso em que, por ventura, uma razão de Estado justifique um golpe contra algum direito incontestemente adquerido.

Não.

Tão sómente se trata, na especie, de um passa-tempo sem consequencias, salvo a recordação dos dias fugazes, mas festivos, em que se homenageou, nas pessôas de vinte e uma senhoritas, a belleza feminina em vinte e um departamentos do territorio brasileiro.

Pois nem assim, nem se tratando de uma cousa tão innocente, deixa de penetrar sacrilegamente a molecagem masculina.

E' o caso do ultimo concurso de belleza occorrido na Capital Federal.

A mais votada, *miss Espirito Santo*, senhorita Maria Ferrari, embora triumphante e já com a aureola de *miss Brasil*, tinha de ser deslocada.

Era preciso que, mais uma vez, o famoso pistolão, o prestigio indevido, viesse á scena.

E foi o que se deu. Maria Ferrari não poude, a despeito da opinião geral em seu favor, ficar no posto que lhe pertencia.

E desceu para o terceiro logar.

Desceu, aliás, por um artificialismo grosseiro, mas moralmente é ella, a esta hora, a legitima *miss Brasil*.

E viva Collatina...

Oswaldo Poggi

O TOQUE...

... de Assuero, o celeberrimo medico espanhol, continua a movimentar o mundo scientifico.

As duas formidaveis correntes de prós e contras se empenham em lucta renhida pela imprensa, pelo pamphleto e pela tribuna. Ambas discutem com argumentos de uma logica de concreto armado...

Com quem estará a razão?

Nós não poderemos responder a essa «dolorosa interrogação», dada a nossa condição de leigos no assumpto. Mas em face do que temos observado, somos propensos a acreditar que a razão esta com o homem. Sômos como S. Thomé...

A sciencia, que o combate, que o chama de impostor, de «fiteiro» e quejandos adjectivos, tem se considerado impotente diante de certos casos, que o estylete do «impostor», num momento, resolve com a maxima facilidade.

Ainda agora, passando Assuero por Portugal, os medicos se levantaram e prohibiram que elle puzesse em pratica o seu methodo, ali. Assuero, zangado, não desembarcou em Lisbôa.

De passagem por Coimbra, recebeu, no vagão, um velho conego, paralytico ha muitos annos, trazido por pessôas da familia.

O scientista de S. Sebastian não se fez de rogado: applicou o seu tratamento e o velho conego, cuja paralysia não encontrara cura nem melhora na profunda sciencia portuguesa, larga as muletas e sae correndo, doido de alegria.

Com quem, afinal, estará a razão?

A sciencia, com a sua verdade, que explique essas «mentiras» do toque...

Distribuidores: G. Roubach & Cia.

Rua 1º de Março, 20

Explicações particulares

Curso primario, secundario e de admissão aos Gymnasios e Escola Normal

Rua José Marcellino, 52

Loteria do Espirito Santo

Systema de urnas e espheras
Distribue 75° ¦o em premios

A QUE OFFERECE MAIOR NUMERO DE PREMIOS

DIA 28 DE JULHO

1 PREMIO DE

50:000$

Adquiram um bilhete sem demora

Concessionaria: Cia. Loteria do Espirito Santo

Séde: Rua Duque de Caxias, 21

Caixa postal, 3721 - End. tel: «Loteria»

VICTORIA - ESPIRITO SANTO

As extracções começam ás 15 horas

CONSELHO

Ha muita gente que gosta de economizar á custa de outrem. Exemplo: não comprar a «Vida Capichaba» e pedil-a emprestado.

(Facto commum.)

É natural que, nesta crise, a gente
Nickel por nickel guarde, com cuidado...
Como diz o rifão, tão sabiamente:
«Ganho será todo vintem poupado»...

Mas é logo o economico taxado
De sovina, avarento e mais que aguente...
Gasta! Mas não de um modo desbragado,
Gosa, que a vida vae rapidamente!

T I L

Gasta... comprando a «Vida Capichaba»,
Que gose terás toda quinta-feira,
E assim a tua «vida» não se acaba...

Compra-a e este conselho rememora:
Poupar mil réis é estupida cegueira
—«Todo aquelle que empresta não melhora...»